



DEZEMBRO DE DOIS MIL E DOIS
boletim ispa

48

ser



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO:

Daniel Sousa
daniel@ispa.pt

COLABORARAM NESTE NÚMERO:

Ana Carita
Antónia Fernandes
António Melo
Carlos Lopes
Carlos Simões
Claudia Moura
Csongor Juhos
Conceição Faria
Fernando Silva
Isabel Nunes
Isaura Pedro
Joana Jordão
Joana Oliveira
Jorge Gomes
José Ornelas
Júlia Pimentel
Leonel Garcia Marques
Liliane Viegas
Marta Guerreiro
Marta Santos
Neusa Vitorino
Niccoló Bonacchi
Nuno Ramos
Paula Rocha
Susana Maria
Telmo Baptista
Teresa d'Oliveira
Teresa Garcia-Marques

SECRETARIADO:

Sandra Russo
srusso@ispa.pt

APOIO TÉCNICO:

Ricardo Romão, Manuel Pinto
Departamento de Audiovisuais do ISPA

DISTRIBUIÇÃO:

Maria Afonso Coxo
Departamento de Mailings do ISPA

DESIGN GRÁFICO:

Golpe de Estado

PAGINAÇÃO:

Inês Costa

IMPRESSÃO

Printipo – Artes Gráficas, Lda.
R. Mousinho de Albuquerque, 6 C
Damaia, 2760-390 Amadora
Tel.: 21 490 60 20
E-mail: printipo@mail.telepac.pt

PROPRIEDADE

ISPA - Instituto Superior
de Psicologia Aplicada
Rua Jardim do Tabaco, 34
1149-041 Lisboa
Tel.: 21 881 17 00
Fax: 21 886 09 54
info@ispa.pt
www.ispa.pt

TIRAGEM

6.500 exemplares

DESTAQUE

ABERTURA DO ANO LECTIVO
2002/2003

DOSSIER

A ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR
NO ISPA

NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES

PSICOLOGIA DO DESPORTO
E DA ACTIVIDADE FÍSICA

PSICOLOGIA DA GRAVIDEZ
E DA MATERNIDADE

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

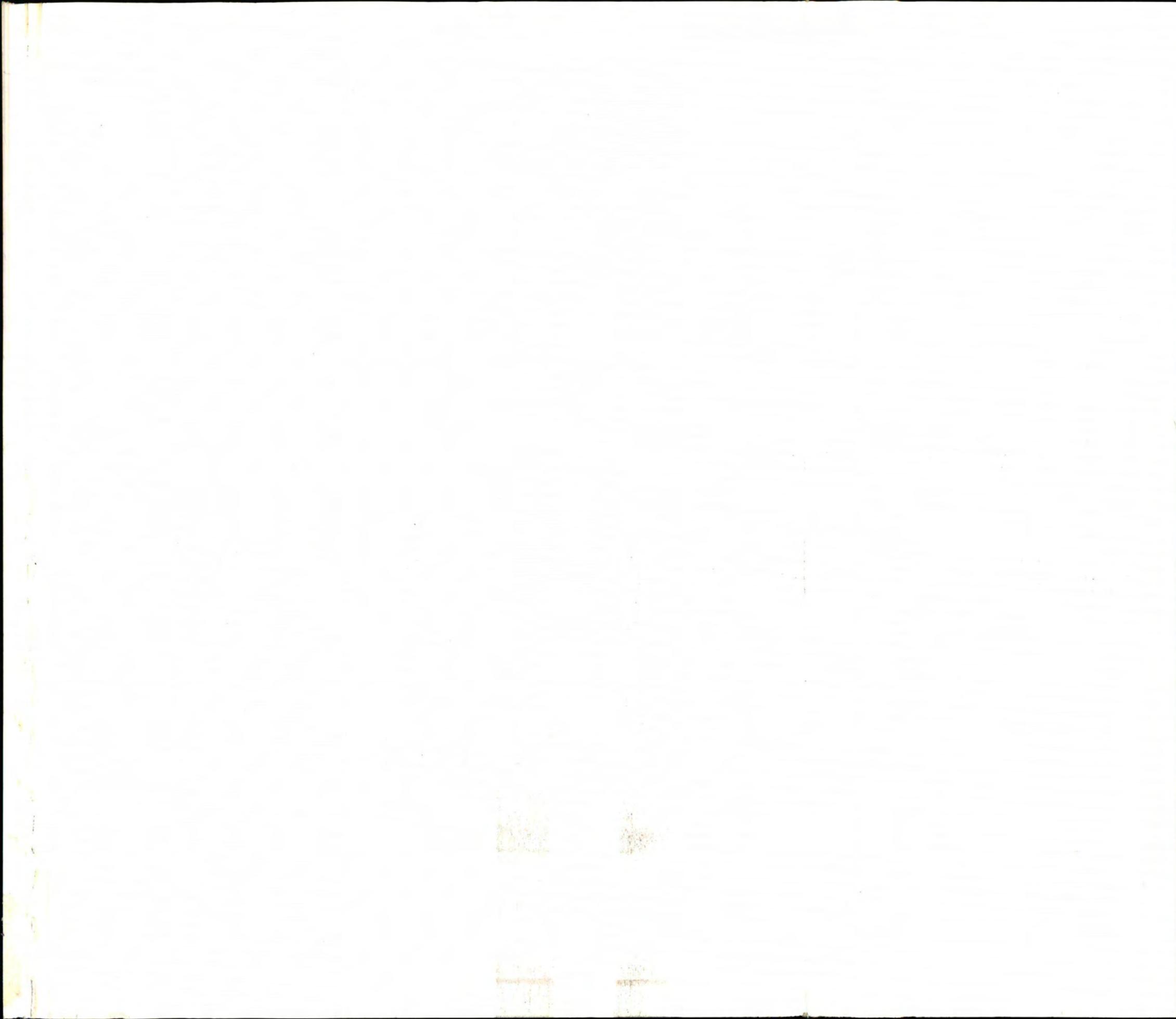
ISPA-BEJA

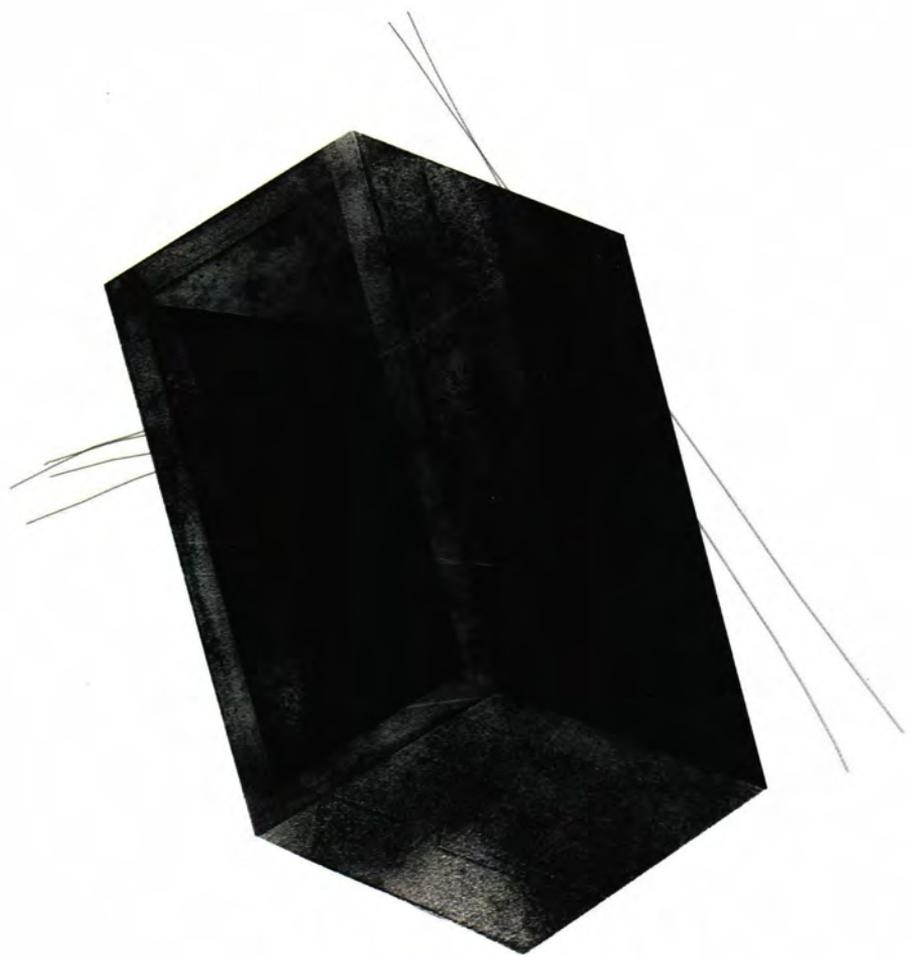
A ODISSEIA DO BEBÉ,
UMA REDESCOBERTA

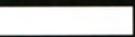
EXPOSIÇÃO

BARTOLOMEU DOS SANTOS,
GRAVURA









í n d i c e

07 EDITORIAL

NOTÍCIAS

- 08 • PARABÊNS ISPA
- DOCENTES - MESTRADOS E DOUTORAMENTOS
- 09 • ORDEM PSICÓLOGOS - A CONCRETIZAÇÃO DE UM DESEJO
- 10 • IV CONFERÊNCIA - PSICOLOGIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
- 11 • GINÁSIO ISPA

12 FALECIMENTO LUIS CARNEIRO

BREVES

NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES:

- 14 • PSICOLOGIA DO DESPORTO E DA ACTIVIDADE FÍSICA
- 16 • PSICOLOGIA DA GRAVIDEZ E DA MATERNIDADE
- 18 • EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
- 20 • CONGRESSO EAAP

ARTIGO

- 24 • A DESIGUALDADE BÁSICA DE DANIEL KAHNEMAN: ADAPTAÇÃO vs RACIONALIDADE

DESTAQUE

- 28 • SESSÃO DE ABERTURA: ANO LECTIVO 2002/03
- 30 • TESTEMUNHO - 35 ANOS DE RELAÇÃO...

DOSSIER

- 36 • ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO ISPA

ENCONTROS CIENTÍFICOS

- 42 • IV CONGRESSO ETOLOGIA
- 44 • V ENCONTRO COG
- 46 • OS ADOLESCENTES NA ESCOLA E NA SOCIEDADE

- 48 • III CONFERÊNCIA: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E SAÚDE MENTAL

- 50 • MIGRAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA
- 52 • I ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE O PENSAMENTO CONTRAFACUTAL

- 54 • COLÓQUIO: ÉTICA AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ISPA-BEJA

- 58 • II COLÓQUIO: "OLHARES SOBRE A ADOLESCÊNCIA"
- 60 • CICLO CONFERÊNCIAS (2002/2003): "A ODISSEIA DO BEBÉ" UMA REDESCOBERTA

DEPARTAMENTO FORMAÇÃO PERMANENTE

- 65 • QUEM SOMOS
- 67 • ACÇÕES FORMAÇÃO: 1º TRIMESTRE 2003
- 68 • ENTREVISTA: DR. MANUEL ROSAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

- 71 • LIVROS
- 77 • DESTAQUE
- 78 • NÚMEROS TEMÁTICOS
- 80 • PERIÓDICOS
- 81 • WEB SITES

LANÇAMENTO DE LIVROS

- 82 • "CONVERSAS COM GENTE FAMOSA"
- 84 • "O ALCOOLISMO: UMA FORMA DE DESISTÊNCIA DA VIDA"

EDIÇÕES ISPA

- 88 • "INTRODUÇÃO À QUALIDADE DE SERVIÇO"
- 89 • "DECIFRAR: PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE LEITURA"
- "BATERIA PROVAS FONOLÓGICAS"
- "CEM ANOS DE PSICANÁLISE"

ACTIVIDADES CULTURAIS

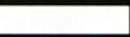
- 92 • ANTOLOGIA
- 94 • ALFAMA A PRETO E BRANCO
- 96 • EXPOSIÇÃO: BARTOLOMEU DOS SANTOS
- 102 • CINECLUBE

ALUNOS

- 106 • PORTUGUÊS SUAVE
- 108 • ENEI

AGENDA

- 116 • REUNIÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- 118 MEMÓRIA



e d i t o r i a l

As primeiras linhas e imagens de um esboço.
De um desenho, de uma possibilidade.
Assim poderíamos descrever, pelos menos em parte, a ideia que está subjacente ao presente número. De uma perspectiva editorial.
Ao longo dos anos, tem sido a dedicação de algumas pessoas ligadas ao ISPA, a tornar possível o desenvolvimento e a consolidação do Boletim Informativo. O seu contributo tem vindo a ser de especial importância na narrativa da Instituição que no passado dia 7 de Novembro realizou mais um marco na sua memória colectiva. 40 anos de existência. E, tal como as pessoas, as instituições não funcionam sem memória. Onde partimos.

Nos primeiros números, foi desde logo assumido o compromisso com o Leitor: "informar a comunidade escolar sobre o que de mais relevante acontece na nossa Escola". Primeiro tentando atingir um público interno, mais tarde, dirigindo-se ao tecido social e a outros contextos institucionais. O objectivo era informar sobre as múltiplas actividades que se realizavam no ISPA a nível académico, científico e cultural.

O compromisso mantém-se.

Mas, mais uma vez, como as pessoas, as instituições e os seus objectos, transformam-se. Num ano de comemoração, o Boletim do ISPA - SER, enquanto objecto, surge agora graficamente transfigurado, como espelho das múltiplas perspectivas que desenvolvem olhares sobre o mundo social e científico. Por isso a sua criatividade é turbulenta. Por isso, se constata já neste número, a participação de um número assinalável de colaboradores. Alunos, Docentes e Funcionários abordam matérias diversas: Encontros Científicos organizados no âmbito das Comemorações dos 40 Anos; crescimento da Acção Social no ISPA; criação de novas Pós-Graduações; actividades culturais e encontros organizados por alunos. Acrescem a estes textos outras rubricas habitualmente presentes na edição.

Contudo, neste momento, mais do que precisarmos sobre as novas e as antigas rubricas, queremos vincar o carácter colectivo deste projecto. O objectivo é agora também o de criar um espaço de discussão, de explicitação de temáticas abordadas no Instituto, com o envolvimento da comunidade académica no seu conjunto. E não se trata apenas de descrever o que se passa dentro da Instituição, mas também, de apresentar pontos de partida para reflexões sobre o que no mundo vai acontecendo.

Neste sentido, os protagonistas deste projecto editorial, são as pessoas que fazem a realidade da nossa Escola. Assim, o Boletim do ISPA, poderá encontrar as suas imensas possibilidades de poder SER.

n

notícias

PARABÉNS ISPA!

A 7 Novembro de 1962 foi criado o Instituto de Ciências Psicopedagógicas pelas Conferência Nacional dos Institutos Religiosos e Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos.

O Instituto destinava-se à formação de professores dos colégios religiosos. Abriu com 38 inscrições, com sede no Colégio Sagrado Coração de Maria. O curso a leccionar tinha a duração de 3 anos.

Em 1964, ocorre no Instituto uma reestruturação a nível pedagógico e curricular. O curso passa a ter 4 anos de duração e são criadas as secções de Psicologia Social e Industrial.

O Instituto passa a designar-se: Instituto Superior de Psicologia Aplicada - ISPA.

DOCENTES DEFESA de DOUTORAMENTO

Dra. Regina Maria Bispo, docente da Licenciatura de Psicologia Aplicada, concluiu o Doutoramento em Engenharia Agronómica no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, com a dissertação do tema "Meteorologia da Camada Limite e Deposição Atmosférica numa Superfície Vegetal (*Eucalyptus globulus*)". O Júri constituído por Dr. Camemiro Piu (Universidade de Aveiro), Dr. Dioniso Gonçalves (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), Dr. Luís Alberto Pereira (Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa), Dr. Manuel Armando Madeira (Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa), Dr. Francisco Manuel Abreu (Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa), Dr.ª Ana Carla (Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa) e Dr.ª Fernanda Valente (Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa), classificou a dissertação com "Aprovado por Unanimidade".

DOCENTES DEFESAS de MESTRADOS

Dra. Marta Guerreiro, docente na Licenciatura em Psicologia Aplicada concluiu o Mestrado em Psicologia Educacional no Instituto Superior de Psicologia Aplicada com tese intitulada, "A relação entre o que a criança ouve, vê e recorda. Efeitos do tipo de estruturação do discurso e de apresentação da informação na memória e no conhecimento das crianças em idade pré-escolar". O Júri constituído pelas Profs. Doutoradas Margarida Alves Martins (ISPA), Isabel Matta (ISPA), Inês Sim-sim (Univ. Católica), classificou a tese com "Muito Bom por Unanimidade"

Dra. Susana Maria, docente na Licenciatura de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental, concluiu o Mestrado em Estudos Sobre as Mulheres na Universidade Aberta de Lisboa com tese intitulada "Mulheres Sobreviventes de Violação". O Júri constituído pelas Profs. Doutoradas Marlene Rodrigues (Instituto Superior de Serviço Social), Luísa Ferreira da Silva (Universidade Aberta) e Teresa Joaquim (Universidade Aberta), classificou a tese com "Muito Bom".

n

notícias

ORDEM dos psicólogos A CONCRETIZAÇÃO DE UM DESEJO

Tem sido um desejo de longa data, o da criação de uma Ordem dos Psicólogos. A criação de uma associação profissional forte que seja a garantia das boas práticas em Psicologia, a defensora dos direitos dos psicólogos, e que possa contribuir para o merecido reconhecimento social da nossa profissão.

Olhamos muitas vezes para o estrangeiro, e para a maneira como a nossa profissão aí se pratica, e reconhecemos que esses níveis de excelência se alcançam com uma exigência de qualidade. Mas sabemos também que essa qualidade se atinge através de organizações fortes, que servem para regular o exercício da profissão. É assim noutros países, pode ser assim em Portugal.

Com a criação da Associação Pró-Ordem dos Psicólogos iniciou-se um projecto cujo objectivo é a criação da Ordem dos Psicólogos. Juntamos as pessoas da academia e do mundo profissional

para darmos os seus contributos, e brevemente estaremos em condições de apresentar o projecto de Estatutos e Código Deontológico da futura Ordem. Desenvolvemos uma estrutura de suporte, independente das diversas escolas de psicologia, e temos o apoio dos associados para a prossecução dos nossos objectivos. Cabe agora a cada psicólogo/a decidir o que quer para o futuro da sua profissão. Nós continuaremos a trabalhar para que o desejo se transforme em realidade.

*Telmo M. Baptista
presidente da direcção da associação
pró-ordem dos psicólogos (APOP)*

A APOP tem a sua sede no Lisboa Business Center, Rua Alexandre Herculano, 5, 1150-005 Lisboa. Também podemos ser contactados pelo telefone 213 175 823, pelo fax 213 575 658 e pelo e-mail: apop@mail.pt. Estamos na internet em www.ordemdospsicologos.org.

IV CONFERÊNCIA
PSICOLOGIA NOS
CUIDADOS DE
SAÚDE PRIMÁRIOS
CONSULTA PSICOLÓGICA
EM CENTRO DE SAÚDE

n

notícias

Nos passados dias 15 e 16 de Maio decorreu no Auditório GlaxoSmithKline, em Miraflores, a IV Conferência "Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários", este ano subordinada ao tema "Consulta Psicológica em Centros de Saúde". Foi organizada conjuntamente pelo Departamento de Formação Permanente do ISPA, Sub-Região de Saúde de Lisboa (ARSLVT/Ministério da Saúde) e Associação Portuguesa de Psicólogos dos Cuidados de Saúde Primários, esta reunião científica nacional pretendeu contribuir para uma reflexão sobre a intervenção de psicólogos em Centros de Saúde e, ao mesmo tempo, dar a conhecer várias experiências concretas em curso.

Na Sessão de Abertura, na qual estiveram presentes vários Directores de Centros de Saúde e outros convidados, participaram o Dr. Baptista Marques, Coordenador Sub-Regional de Saúde de Lisboa, a Dr.ª Isabel Trindade, na qualidade de Presidente da Associação Portuguesa de Psicólogos dos Cuidados de Saúde Primários e o Dr. José A. Carvalho Teixeira, Director do

Departamento de Formação Permanente do ISPA. Todos destacaram a importância desta reunião científica no quadro da inserção profissional de psicólogos nos Centros de Saúde, como contribuição significativa para a melhoria da qualidade na prestação dos cuidados de saúde primários.

O programa científico contou com várias comunicações sobre experiências de intervenção em vários Centros de Saúde (Cascais, Sete Rios, Lapa, Cacém, Alvalade, Rio de Mouro, Camaxide, Reboleira, Algueirão-Mem Martins, Odivelas, Almada, Torres Vedras, Alenquer e Braga, entre outros), 4 simpósios – Saúde Escolar; Rastreamentos Oncológicos, Tabagismo e Cuidados Continuados – e ainda várias comunicações temáticas, nomeadamente sobre SIDA, atendimento a adolescentes e formação profissional.

A integração efectiva do psicólogo em Centros de Saúde tem relação com a sua visibilidade social na organização, com a sua formação e competência profissional, com a qualidade da relação que estabelece com os utentes e com os outros técnicos de saúde e com a obtenção de ganhos para a saúde que resultem das suas intervenções.



GINÁSIO ISPA

O ISPA dispõe de um Ginásio sub-dividido em dois espaços distintos: uma sala de dança e uma plataforma para Cardio-Fitness e Musculação. A Secretaria do Ginásio situa-se ao lado do refeitório e está aberta das 10h30 às 19h30 de Segunda a Sexta.

A sala de dança tem uma proposta de horários diversificada permitindo o todos os interessados trabalhar o corpo de uma forma artística, criativa e extremamente enriquecedora. Destacamos nas modalidades propostas Dança Africana, Dança Brasileira, Dança Oriental, Streetdance, Hip Hop, Danças Europeias, Dance for Life, Yoga, Stretching, Jazz New Orleans, etc...

O Ginásio é um espaço receptivo a projectos e desafios, é um espaço para a expressão corporal e criatividade de cada um. Estamos abertos a sugestões!

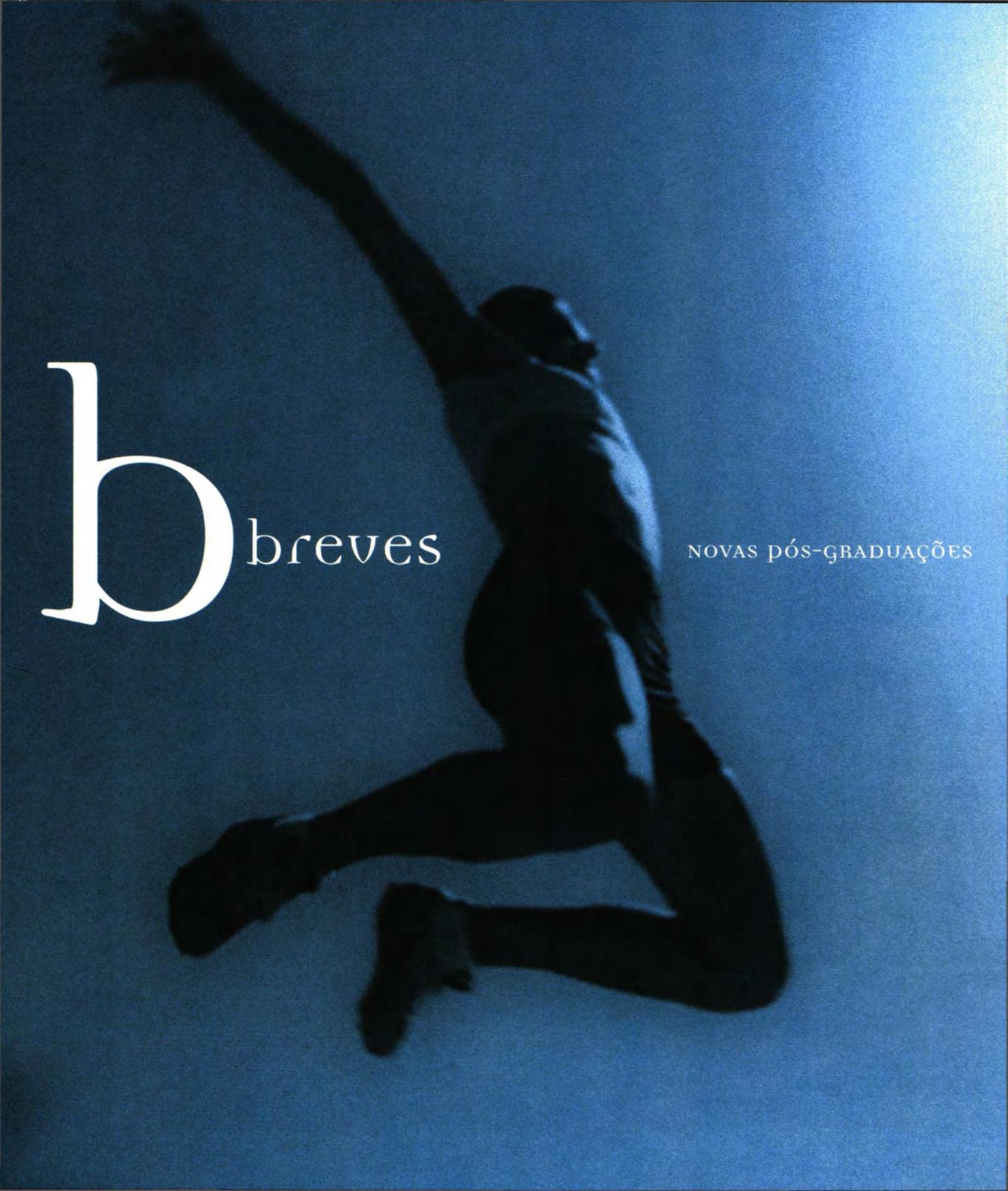
A plataforma de cardio-fitness oferece a possibilidade de se pôr em forma num horário perfeitamente livre, após um primeiro atendimento personalizado.

Convidamos todos os interessados a visitar as nossas instalações e experimentar uma aula à escolha.

Liliane viegas

ISPA - Rua Jardim de Tabacoa, nº 34
1149-041 Lisboa
Tel: 218 811 700 - Ext. 326
Tlx: 964 266 494. Fax: 218 880 494



A silhouette of a person in mid-air, jumping or running, against a blue gradient background. The person's arms are raised, and their legs are bent in a dynamic pose. The overall mood is energetic and aspirational.

b breves

NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES

A partir deste ano lectivo, mais concretamente entre Janeiro de 2003 e Janeiro de 2004, o ISPA irá realizar a 1ª edição da Pós-Graduação em Psicologia do Desporto e da Actividade Física. A psicologia do desporto e da actividade física é uma área de aplicação da psicologia que procura contribuir para a compreensão dos pensamentos, emoções e comportamentos de todos os praticantes e outros agentes envolvidos na prática do desporto, exercício e actividade física.

Esta área da psicologia tem tido forte expansão em Portugal nos últimos anos, quer em termos de investigação quer no âmbito da intervenção.

A Pós-graduação, agora apresentada, traduz o desenvolvimento da Psicologia do Desporto e da Actividade Física no ISPA, cujos percursores são os membros do Grupo de Trabalho nesta área. Inicialmente, em 1995, Miguel Faro Viana e Pedro Almeida lançaram esta área temática no ISPA, aos quais se juntaram num momento seguinte Maria João Gouveia e um pouco mais tarde Ana Ramires. Com estes têm colaborado alunos e ex-alunos das disciplinas leccionadas neste âmbito no ISPA (Seminários de Estágio e Monografia e Tema Aprofundado de Psicologia do Desporto e da Actividade Física), em actividades diversas levadas a cabo nos últimos 7 anos por este Grupo de Trabalho: 1º Encontro Luso-Espanhol de Psicologia Aplicada ao Desporto de Competição (1996), 1º Encontro Luso-Espanhol de Psicologia Aplicada ao Futebol (2000), diversas conferências e *workshops*, cursos no âmbito do Departamento de Formação Permanente do ISPA (desde 1999), na edição de um

número temático da revista *Análise Psicológica* e outras actividades de Formação e Intervenção para as quais somos solicitados, no quadro da colaboração nacional e internacional que já desenvolvemos e pretendemos continuar a desenvolver. É neste quadro que surge a proposta de uma Pós-graduação. O desenvolvimento de uma colaboração internacional, no caso com a UNED - Universidade de Educação à Distância de Espanha, permitiu a criação deste curso.

O seu Plano de Estudos revela uma forte colaboração com Universidades do país vizinho, bem como uma colaboração que se estende por Instituições Nacionais com as quais mantemos contacto.

As disciplinas cobrem, de uma forma genérica, a quase totalidade de matérias abordadas na literatura relevante desta área científica, bem como o colmatar de uma lacuna de formação para quem pretende aprofundar conhecimentos, de forma a melhorar a sua actividade profissional nesta área.

*grupo de trabalho em psicologia
do desporto e da actividade física*

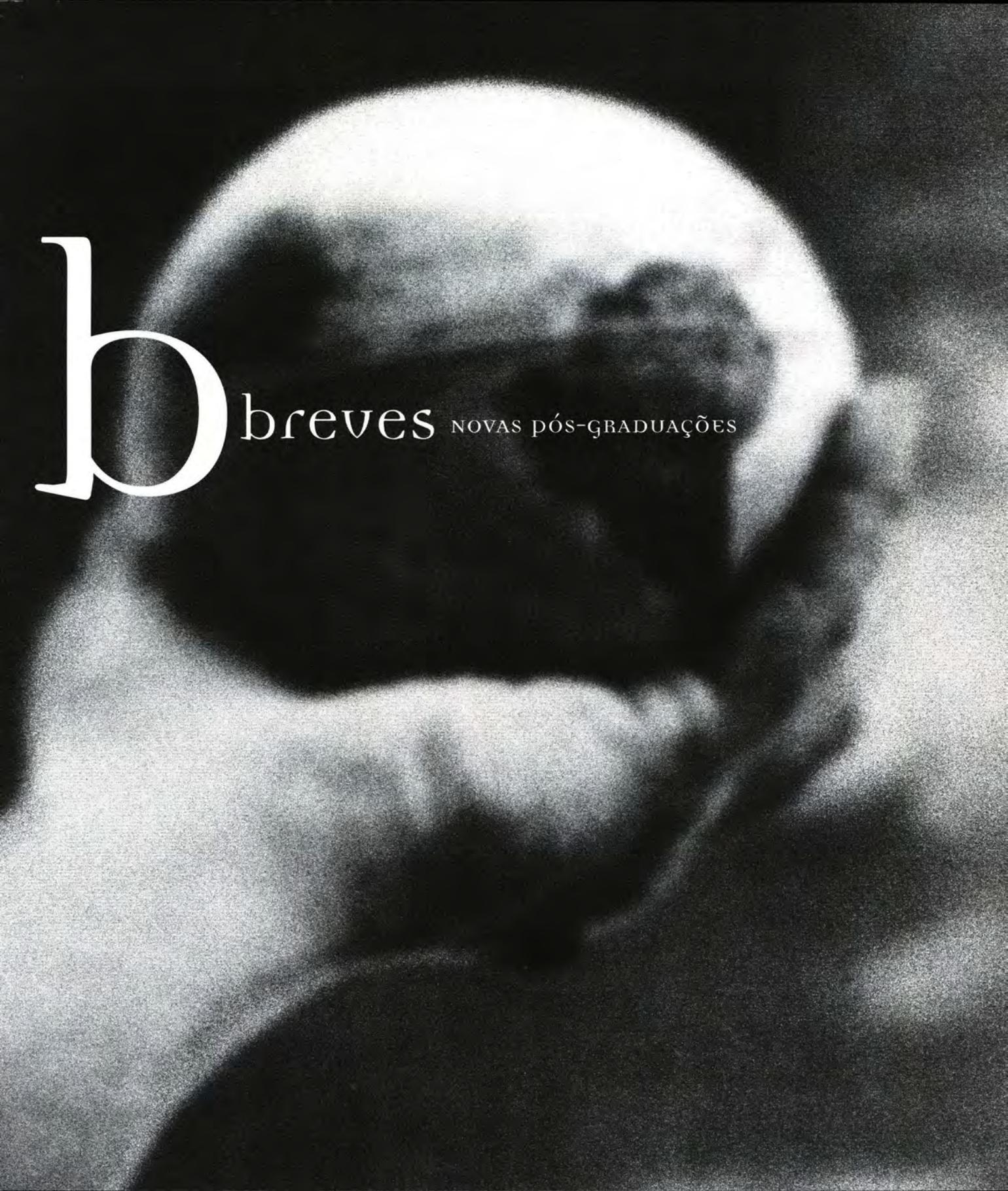
PÓS-GRADUAÇÃO EM

PSICOLOGIA

DO DESPORTO

E DA ACTIVIDADE

FÍSICA



b breves NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES

PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA

No âmbito da Escola de Mestrados e Pós-Graduações do ISPA, iniciou-se em Janeiro de 2002 a pós-graduação em Educação para a Cidadania, tendo como destinatários professores, psicólogos exercendo funções em contexto escolar e técnicos de educação. Esta pós-graduação pretendeu constituir-se como resposta a uma necessidade de formação dos professores e de outros profissionais cuja actividade se exerce ou tem algum impacto directo nos contextos educativos escolares na área da Educação para a Cidadania. Com efeito, explicitando e reconhecendo uma necessidade social, a reorganização curricular defendida pelo Decreto Lei nº 286/89, estabeleceu a existência da Educação para a Cidadania como incumbência transversal a todo o currículo e ainda de um tempo curricular específico, com a designação de Formação Cívica. Pretende-se assim que a cidadania deixe de constituir tão só uma incontornável dimensão do currículo oculto da escola, mas antes que esta, através das metodologias que adopta, dos seus conteúdos, da sua organização e funcionamento, dos seus recursos (Serviços de Psicologia e Orientação, inclusive), assumida, de um modo reflexivo, intencional, sistemático e contínuo, uma intervenção educativa na área da cidadania. Ora tal incumbência não poderá ter lugar de um modo satisfatório se, aos profissionais potencialmente envolvidos, não forem criadas condições de reflexão sobre as suas práticas e os seus saberes, de construção de outros saberes, de desenvolvimento das suas competências, em ordem à prossecução das finalidades da Educação para a Cidadania.

É nossa intenção que a pós-graduação no ISPA proporcione a professores, psicólogos e outros técnicos de educação, um espaço formativo que os apoie no cumprimento das suas tarefas nesta nova área curricular; pouco ou nada explicitamente trabalhada aquando das suas formações iniciais. Para levar a cabo esta formação, o ISPA organizou o seu currículo de acordo com o formato estabelecido para a formação pós-graduada e especializada de professores, tendo aliás a formação sido acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores. Assim, a estrutura do curso contempla uma componente de Formação Geral, uma outra de Formação Específica e uma terceira centrada no Projecto de Intervenção. No âmbito da Formação Específica recorremos ainda aos formatos Conferências e Lições, através dos quais foi possível, com os nossos convidados, introduzir novas e por vezes contraditórias abordagens das temáticas que são objecto do currículo. A satisfação que o grupo de formandos vem manifestando perante a formação é indicativo

de que, apesar do que há a melhorar, nos encontramos no caminho certo. Naturalmente que tal se deve à qualidade do grupo, mas também à qualidade dos formadores e dos conferencistas convidados. São, todos e todas, pessoas com provas dadas na sua vida profissional e cívica e no seu trabalho intelectual, na causa dos direitos e das obrigações associados ao exercício e ao alargamento de uma Cidadania Democrática. O ISPA, enquanto escola de psicologia e com a cultura científica e de intervenção em contexto escolar que lhe é própria, designadamente a do seu Departamento de Psicologia Educacional, tem toda a legitimidade para (e mesmo a obrigação social de), intervir nesta área de formação. Aliás, aquela cultura é animadora da construção de modelos e práticas de formação apostados no desenvolvimento pessoal e profissional dos destinatários da formação e/ou da intervenção e seus respectivos contextos de vida, perspectiva absolutamente estimável no quadro de uma formação onde as tentações endoutrinadoras podem facilmente espreitar. Contributos da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Social podem constituir-se como alicerces importantes de um modelo de formação na área curricular em questão, o que naturalmente não impede a abertura às contribuições provenientes de outras áreas do saber. Prevemos que uma segunda edição do curso venha a decorrer entre Janeiro de 2003 e Janeiro de 2004.

PÓS-GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA
DA GRAVIDEZ
E DA MATERNIDADE

Psicologia da Gravidez e da Maternidade é um termo adoptado a partir da teorização das práticas clínicas de um vasto campo de intervenção relacionado com os fenómenos da gravidez e saúde materna.

Ao longo dos últimos anos tem-se alargado o campo de intervenção em Maternidades, Centros de Saúde, Hospitais e Escolas notando-se um interesse crescente dos profissionais de saúde e educação.

Surgida na sequência de várias acções de formação (algumas de curta duração ocorridas no Departamento de Formação Permanente do ISPA), sentiu-se a necessidade de aprofundar os temas relacionados com a teorização e prática do fenómeno da gravidez e maternidade/paternidade.

Esta Pós-Graduação cuja Direcção é constituída pela Prof. Dr.ª Isabel Leal (ISPA/ Maternidade Alfredo da Costa) e pela Mestre Conceição Faria (ISPA/ Maternidade Alfredo da Costa), foi pensada no sentido de reunir profissionais que ao longo de vários anos têm uma intervenção directa no estudo e intervenção nos acontecimentos relacionados com o processo de engravidar, ser pai e mãe e na forma como a família e sociedade se relacionam e interagem nestas matérias. O curso está elaborado em vários módulos temáticos que podem ser agrupados do seguinte modo:

- Um 1º momento "generalista", com abordagem dos seguintes temas: Direito de Família; Intervenção Sistémica; Transformações Sociais da Família; Teorias Psicológicas do Feminino e do Materno; Saúde Sexual e Reprodutiva; Ética dos Comportamentos Reprodutivos.
- Um 2º momento dirigido a uma vertente mais específica da intervenção com grávidas e famílias, com a abordagem dos seguintes temas: Intervenção Psicológica na Gravidez; Gravidez e Maternidade em Situação de Risco; Psicopatologia na Gravidez e Maternidade; Luto, Morte Fetal e Infertilidade.

O balanço do 1º curso foi extremamente positivo, para tal contribuindo não só o saber e o empenho dos formadores como a forma entusiasta e apaixonada como os formandos se dedicaram á aventura desta reflexão.

breves

NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES



b breves

A Associação Europeia da Psicologia Aeronáutica (EAAP- European Association for Aviation Psychology) tem como objectivo promover o estudo da psicologia e a investigação científica no campo da aviação.

Entre 14 e 20 de Setembro de 2002, realizou-se em Zegrze, a 30 km de Varsóvia, Polónia, a 25ª Conferência da EAAP. Esta conferência dedicada à Segurança, Protecção, Sistemas e Pessoas na Aviação, foi a primeira conferência desde os trágicos acontecimentos de 11 de Setembro de 2001.

Os atentados de 11 de Setembro de 2001 revelaram e aceleraram uma profunda crise económica na indústria aeronáutica, contribuindo igualmente para que se questionassem alguns pressupostos fundamentais sobre a segurança e padrões de desempenho.

Para esta conferência foram consideradas sete grandes temáticas susceptíveis de serem abordadas nas comunicações a apresentar:

1. *Acidentes e incidentes*: Existe uma tendência clara para a investigação de acidentes/incidentes ir além da identificação

de erros no cockpit, e englobar todos os problemas associadas à gestão da segurança, nomeadamente os da gestão de topo e da cultura. Potenciais consequências ou questões sobre factores humanos relacionadas com esta transição, poderão ser objecto de análise, bem como as implicações que tal mudança tem para a segurança.

2. *Dos passageiros unruly ao terrorismo*: Ainda antes do 11 de Setembro de 2002, os passageiros *unruly* eram e continuam a ser uma crescente fonte de problemas para a segurança. O clima de terrorismo após os acontecimentos de 11 de Setembro, acrescentou múltiplas razões para que aumentasse o medo de voar, para tripulações e passageiros, o que se traduziu em consequências óbvias para os factores humanos na aviação militar e civil. As pressões económicas criaram a

necessidade de manter boas relações com os passageiros, mas os medos pela segurança criaram uma mudança no sentido de uma gestão de passageiros mais assertiva. As contribuições científicas para a conferência podiam considerar todos estes problemas emergentes que relacionam a selecção de pessoal, a formação e assistência clínica a vítimas, quer estas sejam membros da tripulação, militares ou passageiros.

3. *Impacto económico de recentes avaliações de factores humanos, regulamentos e procedimentos de selecção*

(sobre o pessoal de missão, avaliação de CRM, novos CRMs). Mudanças recentes foram introduzidas nos regulamentos de CRM (NPA 16, 2001) e muitas mais poderão surgir a curto prazo com a inclusão de parágrafos dedicados à avaliação de CRM (Técnica NOTECHS). Para além disso, a ICAO tem apoiado de forma activa a LOSA (Line-Oriented Safety Audit). Não é claro até que ponto estas mudanças são suportadas pela teoria quando comparadas (NOTECHS and LOSA), sendo a sua validação em campo e consequências para a formação algo a abordar. A extensão dos princípios de CRM à tripulações de cabina, controladores de tráfego aéreo, manutenção e pessoal de terra e militar pode igualmente ser discutida. A crise da aviação e a contenção de pessoal têm consequências claras para o recrutamento e selecção de

pessoal, podendo estes ser alvo de análises mais aprofundadas.

4. *Questões relacionadas com a tomada de decisão.* Abordagens que contribuam para a formação e concepção de sistemas quer para pessoal militar quer civil e que aumentem a eficácia das decisões.

5. *Regulamentação relativa aos factores humanos.* Na última década, políticas e regulamentos referentes aos factores humanos foram desenvolvidos nomeadamente nas JARS, podendo a sua eficácia ser alvo de estudos variados.

6. *Cooperação multi-nacional militar e civil.* As alianças civis e operações militares, quer a nível da União Europeia, quer ao nível das Nações Unidas, traduzem-se numa necessidade de trabalhar com pessoal oriundo de diversas culturas. As consequências que tal exigência pode ter a nível internacional e nos factores humanos são uma importante problemática.

7. *Desafios socio-técnicos para o terceiro milénio.* Questões como o redimensionamento da indústria aeronáutica, ou ainda, a constituição de uma Força Militar Europeia, são apenas alguns dos tópicos a serem desenvolvidos e explorados durante o próximo milénio. O primeiro dia da conferência abordou as questões relativas à segurança e protecção nos vários campos da aviação. Um dos trabalhos apresentados foi o estudo desenvolvido por Patrícia Henriques (em colaboração com Teresa D'Oliveira) sobre o fenómeno Air Rage em Portugal - Air Rage: Factors contributing to the phenomenon, relevant passengers characteristics and events of 11th September, 2001. Ao contrário do que tradicionalmente é apresentado na literatura, este estudo descritivo procurou analisar o conhecimento dos passageiros portugueses sobre este fenómeno e ainda, os factores que na sua opinião mais contribuem para a sua manifestação. Patrícia Henriques é aluna do 5º ano de Psicologia Social e das Organizações e o trabalho apresentado corresponde à sua monografia de fim de curso que brevemente será defendida.

O segundo dia da conferência foi inteiramente dedicado às questões relativas ao Controlo de Tráfego Aéreo. Teresa D'Oliveira, professora auxiliar no ISPA, apresentou uma

comunicação intitulada Predictive Contributions of Dynamic Spatial Ability and the Ability to Coordinate Information for Air Traffic Controller and Pilot Selection. O estudo apresentado visou explorar novos métodos informatizados a utilizar na selecção de Controladores de Tráfego Aéreo e Pilotos que tirem partido de todas as potencialidades apresentadas pelos computadores. A deslocação desta docente foi apoiada pelo ISPA e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O terceiro dia da conferência foi consagrado aos instrumentos e resultados da selecção de pessoal, em particular selecção de pilotos.

O quarto dia da conferência abordou questões relativas à segurança, tendo Sandra Perloiro apresentado uma comunicação (em colaboração com Teresa D'Oliveira) sobre o impacto da fadiga em pilotos de linha aérea - Impacts of fatigue and circadian disruption on performance of commercial aviation pilots - a pilot's point of view. O estudo apresentado teve como objectivo avaliar até que ponto os pilotos da aviação comercial, percebem e apreciam as consequências da fadiga e da perturbação dos ritmos circadianos no seu desempenho. Sandra Perloiro é aluna do 5º ano de Psicologia Social e das Organizações e o trabalho apresentado corresponde

à sua monografia de fim de curso que brevemente será defendida.

O último dia da conferência abordou questões relativas ao CRM, nomeadamente as suas aplicações militares e civis. Ainda durante esta conferência foram divulgadas futuras iniciativas para o ano de 2003 no âmbito da Psicologia da Aeronáutica, como é o caso do 12º Simpósio Internacional de Psicologia Aeronáutica a realizar em Dayton, Ohio, EUA (14 a 17 de Abril 2003) e da 6ª Conferência Australiana de Psicologia Aeronáutica a realizar em Sidney, Austrália (1 a 6 de Dezembro 2003).

A próxima conferência da Associação Europeia da Psicologia Aeronáutica realizar-se-á em Setembro de 2004, tendo como localização prevista Portugal.

PROMOÇÃO DO ESTUDO
DA PSICOLOGIA E DA
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
NO CAMPO DA AVIAÇÃO



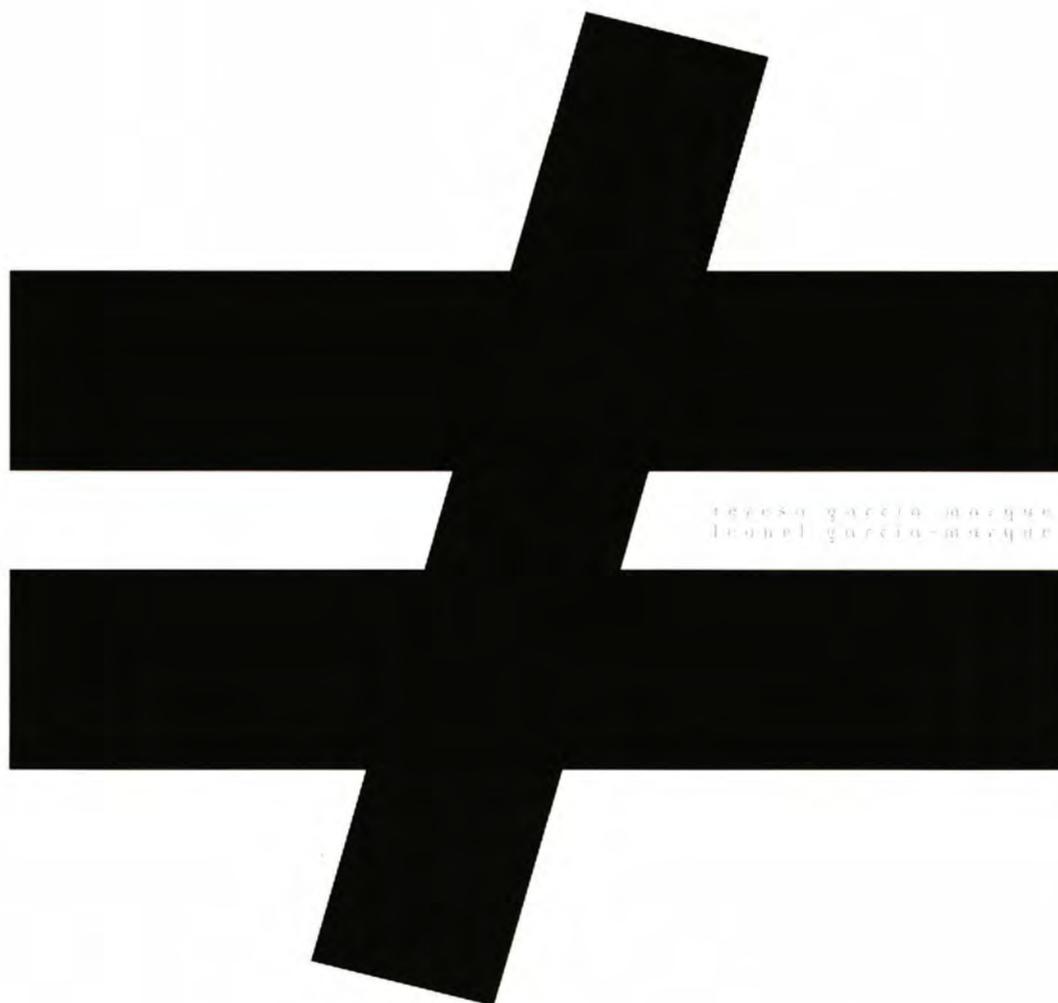
artigo

II

F



A DESIGUALDADE BÁSICA DE DANIEL KAHNEMAN
A D A P T A Ç Ã O ≠ R A C I O N A L I D A D E



reyes o garcía marqués
leonor o garcía-marqués

Kahneman, D. (1973). *Attention and Effort*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

Kahneman, D. and Frederick, S. (2002). Representativeness revisited: Attribute substitution in intuitive judgments. In T. Gilovich, D. Griffin, and D. Kahneman (Eds.) *Heuristics and Biases: The Psychology of Intuitive Judgment*. New York: Cambridge University Press.

Gilovich, T., Griffin, D. & Kahneman, D. (2002). *Heuristics and Biases: The Psychology of Intuitive Judgment*. New York: Cambridge University Press.

Kahneman, D., Slovic, P., & Tversky, A. (Eds.) *Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases*. New York: Cambridge University Press, 1982 (abbreviated JST).

Daniel Kahneman, nasceu em Tel Aviv em 1934, formou-se em 1954 na Universidade Hebraica de Jerusalém, em Psicologia e Matemática e doutorou-se em Psicologia na Universidade da Califórnia em 1961 sendo actualmente professor de Psicologia na Universidade de Princeton. Este psicólogo em 2002 ganha o prémio Nobel da Economia (conjuntamente com Vernon Smith, economista e professor na Universidade de George Mason). O comité que o distinguiu também elogiou Amos Tversky (que faleceu em 1996) pelos trabalhos que executaram em equipa. Na realidade, a não nomeação Amos Tversky deve-se apenas ao facto do prémio Nobel não poder ser dado postumamente.

O prémio atribuído a Daniel Kahneman tem a sua origem num conjunto de trabalhos com grandes implicações quer para a Psicologia em geral quer para a Economia.

Os trabalhos de Kahneman seguem a perspectiva de Herbert Simon (também ele um psicólogo a quem foi atribuído o prémio Nobel de Economia), que definem o ser humano como de racionalidade limitada, procurando levar até às últimas consequências este pressuposto. As suas primeiras investigações (e.g. Kahneman, 1973) levaram-no a desenvolver um modelo fundamental de atenção que procura esclarecer o modo como os limites de processamento do ser humano implicam políticas de gestão de recursos cognitivos adequados. Segundo Kahneman tal gestão implica apostar nos procedimentos cognitivos mais eficientes (quer dizer menos exigentes em termos de recursos centrais de processamento).

Kahneman e Tversky aplicaram esta concepção ao julgamento e decisão humanos. Também, neste caso, a natureza limitada da cognição humana torna indispensável a aposta em procedimentos simples mas eficientes que tomem possível a realização destas tarefas de enorme complexidade. Estes procedimentos simples e economizadores de recursos e que permitem chegar a uma resposta rápida são procedimentos adaptativos, mas não garantem necessariamente o melhor resultado. Por isso, Kahneman e Tversky apelidaram estes procedimentos, que seriam predominantes no julgamento e decisão humanos, de *Heurísticas*.

A existência destas heurísticas foi evidenciada pela demonstração de inúmeros enviesamentos no julgamento e decisão humanas que emanam da sua utilização em circunstâncias desfavoráveis.

Esta caracterização da cognição humana teve uma forte influência em toda a Psicologia passando o comportamento humano a ser explicado em muitas áreas predominantemente por processos heurísticos de natureza "quasi-racional" (Kahneman, Slovic, Tversky 1982; Gilovich, Griffin & Kahneman, 2002). Estas ideias tiveram um grande impacto no campo da Economia na medida em que esta tem vindo a descrever o comportamento humano como iminentemente racional. Daí que um dos grandes sonhos da Economia fosse o de ser uma ciência não empírica, e apenas dedutiva. Ou seja, o comportamento humano era deduzido dos axiomas da utilidade esperada

(optimização). Assim sendo, Kahneman, conjuntamente com Tversky, desafiaram a abordagem tradicional da pesquisa em Economia que tem partido da premissa de que o "homo economicus" sendo motivado pelo interesse pessoal é um decisor racional. Como forma de completar a sua abordagem empírica, Kahneman e Tversky desenvolveram uma teoria alternativa à teoria da utilidade esperada, onde incorporam a definição dos enviesamentos que identificaram experimentalmente. A importância desta teoria para o campo da Economia é salientada pelo facto do

artigo que Kahneman e Tversky publicaram em 1979 intitulado "Prospect Theory: An Analysis of Decisions Under Risk" ser o artigo mais citado na história da revista científica *Econometrica*. Daniel Kahneman continua a ter uma enorme influência na Psicologia tendo proposto recentemente um modelo dualista de processamento da informação (Kahneman & Frederick, 2002) onde um dos dois "sistemas" é caracterizado pelo funcionamento heurístico.

Também na Economia Daniel Kahneman e seus seguidores (contando-se entre eles Jack Knetsch e Richard Thaler) têm identificando novas heurísticas e enviesamentos dos agentes económicos, contribuindo assim, para a criação de novas áreas de estudo como "contabilidade mental" e "Economia quasi-racional".

destaque





ISPA, 11 DE OUTUBRO DE 2002
SESSÃO DE ABERTURA
DO ANO LECTIVO
2002-2003



Querendo assinalar o início de um novo ano lectivo, que, tal como o ISPA nos tem vindo a habitar, será certamente preenchido por múltiplos acontecimentos de índole científica, cultural e social, o Conselho Pedagógico preparou uma Sessão de Abertura do Ano Lectivo de 2002/2003.

Obedecendo ao espírito de aproximação entre todos aqueles que fazem parte desta instituição, e ao desejo de demonstrar o dinamismo interno que caracteriza o ISPA, projectou-se para a dita Sessão os seguintes objectivos:

1. Assinalar formalmente o início do ano lectivo de 2002/2003, envolvendo os estudantes, docentes e funcionários;
 2. Dar a conhecer o funcionamento do ISPA, os órgãos institucionais e as respectivas pessoas que os presidem e coordenam, regendo no seu conjunto a vida da instituição;
 3. Dar a conhecer as diversificadas actividades do ISPA e dos alunos que o frequentam;
 4. Valorizar a formação e as aprendizagens que os estudantes farão no ISPA;
 5. Promover um momento de convívio entre alunos, docentes e funcionários da instituição.
- Deste modo, o programa proposto para a Sessão espelhou estes objectivos.



Assim, no dia 11 de Outubro de 2002, pelas 10:00 horas, no átrio da entrada do ISPA, repleto de calor humano, começou-se com a animada actuação da Tuna Feminina do ISPA. Seguidamente, às 10:15 horas na Galeria do ISPA, inaugurou-se a exposição de fotografia "Alfama a Preto e Branco" da autoria de funcionários e alunos do ISPA, organizada pelo Conselho Cultural.

Mais tarde, por volta das 10:30 horas, o Auditório Armando de Castro, recebeu os alunos, docentes e funcionários da instituição que quiseram estar presentes e que deixaram o auditório sem um único lugar vago, para ouvirem o Prof. Doutor Frederico Pereira, Director do ISPA, que desenvolveu o tema "Construção Social do Conhecimento, Construção Social do Self e Processos de Ensino-Aprendizagem", o Prof. Doutor Rui Oliveira, representante do Conselho Científico, o Prof. Doutor Luis Silva Pereira, Presidente do Conselho Pedagógico, a Dr.ª Júlia Serpa Pimentel, Docente e ex-aluna

do ISPA, que nos deixou um testemunho das suas "Vivências, Afectos e Imagens do ISPA", e por fim, o aluno Luís Anselmo, representante da Associação de Estudantes.

Mas a Sessão não ficou por aqui, às 12:30 horas, todos desceram novamente à galeria, para um Porto de Honra que contou com mais uma actuação da tuna feminina.

Foi uma manhã cheia de convívio, afecto, alegria, e que deixou a todos os presentes uma merecida satisfação.

A forma massiva como todos aderiram a esta iniciativa, ressaltando a enorme adesão dos novos alunos, fez com que todos os objectivos previstos fossem concretizados e deixou o Conselho Pedagógico e o Conselho Cultural com o sentimento de "missão cumprida" para este dia, que pensamos ter sido especial para todos aqueles que o presenciaram. E a sessão terminou da mesma forma que começou... com um clima festivo, afinal, da melhor forma!

No entanto, muito haverá ainda a fazer, pelo que estes Conselhos, darão continuidade a iniciativas desta e doutra natureza. Aguardem por nós, e um bom ano lectivo para todos!

Marta Guerreiro

O TEMPO DE ESTUDANTE - 1967 A 1972

Ficaria bem que eu começasse por dizer que a minha vinda para o ISPA correspondeu a uma opção clara e definida pela Psicologia, mas seria uma mentira.

Com 17 anos, vinda da alínea de Germânicas, aquilo que eu sabia quando acabei o 7º ano do liceu era que não queria ser professora! As voltas que a vida dá...

E o ISPA? Nessa altura não se sabia bem o que era. Tinha funcionado até esse ano junto ao Colégio de São João de Brito, pertencia às Congregações religiosas – o que aliás muito sossegou a minha família – e, coisa estranha, o horário de funcionamento era das 18.30 às 22.30!

E a Psicologia? O que fazia um Psicólogo? Eram perguntas que me faziam e a que eu, confesso, não sabia muito bem responder. Respondia vagamente com o exemplo de uns testes que a minha professora do 6º ano – única altura em que eu falara de Psicologia – nos tinha feito nas aulas.

Foi portanto, muito hesitante que vim para o ISPA, inscrevendo-me na Rua da Emenda com a Maria Emilia – de quem sinto saudades – e com a Maria do Rosário que, felizmente continua connosco. Lembro-me como se fosse hoje: nº 555, inscrita ao mesmo tempo que uma colega com quem partilhei grande parte da vida estudantil e profissional.

E foi o 1º ano do ISPA que me cativou para a Psicologia! Recordo-me de sentir que, aos poucos, a minha "cabeça" se modificava, que a curiosidade intelectual aumentava.

Lembro-me do desafio que eram as aulas do Dr. Miranda Santos – ainda hoje me recordo de uma pergunta de um dos seus testes de Psicologia do Desenvolvimento: "Crise na

CONSEGUEMOS
COMPREENDER O TEMPO
35 ANOS
DE RELACÃO...
E SÓ UMA TRAIÇÃO

testemunho

adolescência ou da adolescência"; e do Dr. Bairrão Ruivo que não chegava a acabar as frases para saltar para outra ideia e que nos entusiasmou pela Psicologia Experimental. Mas a minha curiosidade intelectual aumentou também com o contacto com colegas com experiências bem diferentes da minha, mais maduros, mais certos do que queriam fazer, com quem tive o prazer de estudar. Lembro-me de quase todos – naquele tempo não éramos tantos como agora. Em conjunto começámos a lutar pelo reconhecimento do Diploma do ISPA e sua equivalência a licenciatura, lutas que se prolongaram por muitos anos. Em conjunto, e já na altura do 25 de Abril, abrimos o Sindicato dos Psicólogos, responsável pela organização dos primeiros Encontros Nacionais de Psicologia. Embora o contacto ao longo destes 35 anos não tenha sido muito regular, é sempre com enorme prazer que nos reencontramos e relembramos essas datas.

O 1º REGRESSO COMO ASSISTENTE - 1978-79
Em plena Feira Popular, num ambiente que nada tinha a ver com aquele que eu vivera como estudante, vim como assistente do Dr. Bairrão Ruivo dar uma cadeira chamada "Aconselhamento e Orientação Pedagógica" da licenciatura em Psicopedagogia – confesso que tive de ir ao currículo para saber o nome exacto da cadeira. Foi a minha primeira experiência como professora e, a partir desse ano, nunca mais deixei de ter actividades de docência e formação. Foi portanto uma boa experiência. Recordo alguma contestação dos alunos, a insegurança que tive de esconder, mas o balanço geral foi claramente positivo. Desse tempo, recordo sobretudo o Sr. Joaquim



e a sua boa disposição...Confesso que nenhum aluno me deixou uma recordação clara, ao contrário do que aconteceu posteriormente.

UMA PEQUENA TRAIÇÃO - 1981-82

Disse no início que esta era uma história de 35 anos de relação... com uma traição. Pois foi na década de oitenta, já farta do diploma do ISPA não ser reconhecido como licenciatura, nomeadamente na Função pública, que solicitei a integração curricular na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Tinham saído os primeiros licenciados e a área de Psicologia Clínica aceitou receber 5 ex-alunos do ISPA.

Fomos obrigados a fazer oito cadeiras referentes ao 4º e 5º ano e confesso que numa parte das cadeiras, nomeadamente naquelas em que as aulas eram dadas por recém-licenciados, me sentia um pouco desconfortável. Outros professores, que já me conheciam da vida

profissional, tiveram, no entanto, atitudes que me sensibilizaram. De certa forma, colocaram-nos como monitores: lembro-me sobretudo do Dr. João dos Santos, Dr. Coimbra de Matos e da Drª Mª José Gonçalves, que não percebiam muito bem porque é que nós estávamos na Faculdade, se já éramos Psicólogas de pleno direito.

Nos colegas havia alguma animosidade e rivalidade em relação ao ISPA, mas penso

que a nossa atitude contribuiu para que esses sentimentos se fossem aos poucos desvanecendo.

Essa experiência ensinou-me a respeitar os actuais trabalhadores estudantes, a valorizar os seus conhecimentos, nomeadamente quando têm profissões que se interligam com a Psicologia Educacional – professores, educadores de infância, terapeutas – pois os seus contributos nas aulas são, na maior parte das vezes, extremamente enriquecedores

O 2º REGRESSO COMO ASSISTENTE - 1984/85 E 1985/86

Não me perguntem como é que voltei a dar aulas no ISPA. Não me lembro de quem partiu o convite ou se fui eu que me "impingi", mas, de qualquer modo relaciono este regresso com o Sérgio Niza, que tinha estreitas relações com o Departamento de Psicologia Educacional. Não me lembro do corpo docente do ISPA

nessa altura. Continuo a lembrar-me da M^ª Emília, da M^ª do Rosário e do Sr. Joaquim e tive o prazer de ficar a conhecer a Prof. Margarida Alves Martins. Vim assumir dois grupos de Seminário de Estágio, já na Rua do Jardim do Tabaco. Caía um bocadinho de pára-queadas: vinha um dia por semana das seis e meia às dez e meia... não dava para fazer grandes amizades. Mas lembro-me bem de algumas alunas que tive, da diferença de conhecimentos relativamente ao meu tempo de aluna e à minha 1^ª experiência como professora. O ISPA tinha dado um grande salto qualitativo e eu sentia-me mais uma vez desafiada a progredir teoricamente de forma a justificar de uma forma mais cuidada a experiência prática que já tinha.

Tive pena de interromper esta experiência, mas razões de ordem pessoal obrigaram-me a tal. Fiquei sempre com saudades do convívio com os alunos, de tal forma que, uns anos mais tarde, voltei.

O 3.º REGRESSO COMO ASSISTENTE - 1991

Em Maio ou Junho de 1991, fui oferecer os meus préstimos ao ISPA. Lembro-me de ter chegado à hora do almoço e de ter encontrado logo... o Sr. Joaquim. Secretaria fechada, todos a almoçar, foi ele que me deu um bocadinho de papel onde deixei uma nota com o meu contacto à Prof. Margarida Alves Martins. Eu só me oferecia para retomar os seminários de estágio, mas acreditam que na véspera o ISPA tinha posto um anúncio para recrutar um assistente para outras cadeiras? Resultado, a Prof. Margarida, queria-me cá não só para o seminário de estágio como para

dar Métodos de Diagnóstico em Psicologia Educacional e Psicologia da Criança e do Desenvolvimento.

Novo desafio. Para a 1^ª cadeira sentia-me preparada, mas Psicologia do Desenvolvimento? Há anos que não estudava nada disso, seria capaz? Valeu-me a Prof. Zilda Fidalgo que, com a maior das naturalidades pôs à minha disposição todos os seus apontamentos. Tenho de confessar que alguns dos autores que ela "tratava por tu" eram pouco mais do que desconhecidos para mim. Era mais um desafio que o ISPA me colocava: toca a preparar as aulas e os acetatos e não deixar ninguém perceber que não estava tão à vontade na matéria como parecia... Graças à equipa que desde o 1.º ano fiz com a Prof. Zilda, correu tudo bem.

Na cadeira de Métodos de Diagnóstico tive outra grande parceria: o Prof. José Morgado, que eu já conhecia do Ministério da Educação, entrou também em 91/92. Tínhamos visões semelhantes acerca do Papel do Psicólogo Educacional quer na avaliação quer na intervenção junto de crianças com necessidades educativas especiais. Propusemos o mesmo tipo de avaliação em que para além das frequências os alunos tinham de fazer um estudo de caso. Claro que os alunos foram mais espertos do que nós e... aproveitaram o mesmo caso para ambas as disciplinas: a 1^ª parte, referente à avaliação era-me entregue a mim, a 2^ª parte, referente à intervenção era para a cadeira de psicopedagogia especial. Aprendemos com a lição e a partir do 2.º ano, o trabalho passou a ser comum às duas cadeiras, o que representou uma

testemunho

35 ANOS
DE RELACÃO...
E SÓ UMA TBAIÇÃO



testemunho

inovação nas formas de avaliação do ISPA. De muitos dos alunos que tive no 4º e 5º ano de Psicologia Educacional continuo a ter excelentes recordações. Saliento duas delas que são actualmente colegas no ISPA: a Drª Marta Guerreiro que me lançou o desafio de vos vir aqui falar e a Drª Sofia Menéres que dá aulas na cadeira de Psicologia da Criança em Lisboa e de Métodos de Diagnóstico em Beja. Sinto-me contente por ter contribuído para que as duas entrassem como assistentes para o ISPA.

Mas o ISPA não parava de me colocar desafios. E se eu fosse fazer o Mestrado de Psicologia Educacional? Porque não? Fui. Entrei logo em 92/93, já com a ideia da tese que queria fazer e que aliava a minha experiência com crianças deficientes com o que tinha aprendido ao preparar as aulas de Psicologia do Desenvolvimento: seria um trabalho sobre interacção mãe-bebé. O período de recolha de dados foi exaustivo mas fascinante e o trabalho deu-me tanto prazer que lhe tenho dado continuidade até agora: os meus bebés com Síndrome de Down, que eu conheci com um dia de vida, fizeram este ano oito anos e eu continuo a segui-los e às suas mães, num estudo longitudinal, que talvez acabe... quando forem para a tropa! Com a ajuda da Sofia Menéres que me acompanha desde a primeira filmagem...

1998 foi o ano de mais uma decisão: enveredar em exclusividade pela carreira académica. Era a prova de que a minha experiência no ISPA ao longo de todos estes anos era suficientemente gratificante para eu querer vestir a camisola da Instituição. A esta decisão

segue-se um novo desafio para o qual terão contribuído os meus colegas do departamento de Psicologia Educacional: estavam todos a iniciar o doutoramento. Então e eu? Lá teria também que tomar essa decisão.

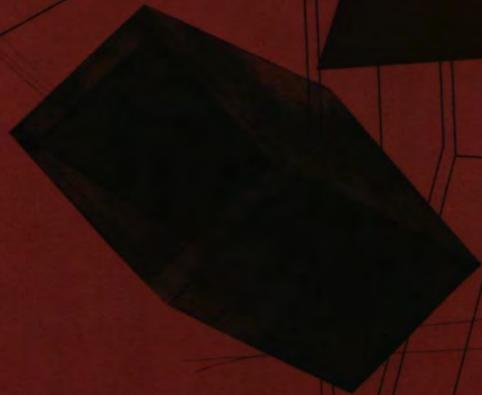
Inscrevi-me em Janeiro de 1999, parti uma perna em Fevereiro, estive até Dezembro desse ano de muletas, mas logo que as larguei comecei a recolher dados pelo distrito de Lisboa. Mas descansem que não lhes vou falar disso agora. Ficaré para a próxima, que tenho histórias incríveis para contar...

Mas desse ano de 1999 não posso deixar de recordar os encontros semanais em minha casa – não lhes posso chamar aulas, porque estava de baixa... – em que as alunas do seminário de estágio desse ano, continuaram a partilhar entre si e comigo as experiências do seu estágio. Como também não posso deixar de recordar as duas tardes que estive com a perna estendida no sofá da sala de professores a atender os alunos do 4º ano por causa do estudo de caso... Nem a ajuda que todos davam – alunos e funcionários – quando de muletas, já farta de estar em casa, voltei às aulas a pensar que, entre coxa e maluca, então preferia ficar só coxa.

Acham que alguma destas coisas se poderia passar noutra casa que não fosse o ISPA? Eu acho que não. É por isso que cá continuo e que foi com o maior prazer que vim partilhar convosco as minhas vivências, afectos e imagens do ISPA. Também só nesta casa é que um Conselho Pedagógico tinha uma lembrança destas... Muito Obrigada.

Júlio Pimentel

PARADE





dossier

A Acção Social Escolar no ISPA

A Acção Social Escolar (ASE) tem como objectivo a melhoria do sucesso escolar dos Estudantes, para tal, pretende constituir um instrumento de combate às assimetrias sociais no âmbito das condições de frequência do Ensino.

Dado este cenário, o ISPA, numa clara declaração de intenção em suprir as necessidades dos alunos mais desfavorecidos, desenvolve há já alguns anos, um sistema próprio de Acção Social, que se encontra em vigor e cujas pretensões passam por uma maior abrangência progressiva dentro das capacidades da Instituição.

Indo ao encontro da crescente necessidade de organização do apoio prestado, foi constituído no ano lectivo 1996/97 o Conselho de Acção Social Escolar (CASE), a quem compete – em articulação com o Conselho Directivo – a atribuição das Bolsas de Estudo do ISPA. O CASE, espelho do cariz democrático da Instituição, é constituído (tal como os Órgãos de Gestão em que os estudantes estão representados) de forma paritária: 3 alunos 2 docentes e um membro nomeado pela Entidade Instituidora.

Em Julho de 1999 o ISPA, representado pelo seu Director, subscreveu a participação no "Projecto Piloto" do Fundo de Apoio ao Estudante – Ministério da Educação. Este Projecto que visa a atribuição de benefícios sociais aos Estudantes do Ensino Superior Particular, Cooperativo e Concordatário, implica para o ISPA, colocar à disposição do Fundo de Apoio ao Estudante (FAE) todos os recursos possíveis para a avaliação das candidaturas a bolsa de estudo dos alunos do ISPA, no ano lectivo 1999/2000.

Este projecto enquadra-se numa política de descentralização e subsequente responsabilização crescente das instituições de ensino superior, na gestão dos processos relacionados com a Acção Social Escolar. É desta medida que advém a criação de uma estrutura executiva: o Gabinete de Acção Social (GAS).

O GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

MISSÃO

Garantir a gestão, implementação e funcionalidade do apoio a prestar aos alunos no âmbito da Acção Social Escolar.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

O Gabinete de Acção Social (GAS) do ISPA tem como principais atribuições a implementação e dinamização dos

concursos de atribuição de bolsas de estudo do Fundo de Apoio ao Estudante (FAE) do Ministério da Ciência e do Ensino Superior e do ISPA.

Para além do apoio directo proporcionado pelas Bolsas, o GAS procura diversificar as formas de apoio social, propondo a celebração de protocolos com eventuais parceiros externos no âmbito exclusivo da ASE.

É também objectivo primordial do Gabinete o desenvolvimento e implementação de estudos, elaborando relatórios que contribuam para a identificação de necessidades de Acção Social Escolar no ISPA.

Finalmente, o GAS em colaboração com o Conselho Pedagógico intervém na resolução de problemas administrativos e/ou pedagógicos dos alunos carenciados do ponto de vista sócio-económico.

APOIOS DIRECTOS - BOLSAS DE ESTUDO

BOLSAS ISPA

Desde o ano lectivo 1997/98, fruto de uma concertação entre os alunos dos Órgãos de Gestão do ISPA e a Direcção do ISPA, são concedidas 32 Bolsas de Estudo, no valor de 50% do custo das propinas, para os alunos mais carenciados economicamente.

O critério de selecção dos candidatos assenta na seriação das capitações (rendimentos e encargos mensais repartidos por elemento do agregado familiar resultantes da adaptação dos resultados encontrados na base de dados do FAE), da qual são escolhidas as 32 mais baixas, sendo que não existe limitação pela capitação mas sim pelo número de bolsas a atribuir.

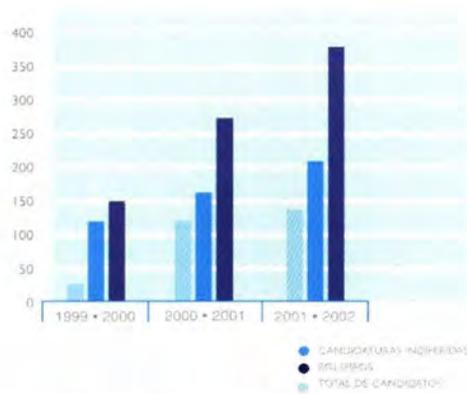
BOLSAS FAE

O Fundo de Apoio ao Estudante (FAE) é um organismo do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, criado em 1998 que tem como principal atribuição dar resposta às necessidades reais dos estudantes no que concerne à Acção Social. A partir do ano lectivo 1998/99, o FAE convidou as instituições de ensino superior não público a participar no designado "Projecto Piloto", cujos objectivos fundamentais se consubstanciavam na implementação de estruturas de acção social, pela intervenção das instituições de ensino superior no processo de atribuição de bolsas de estudo. Mais ainda, procura-se consciencializar as instituições de ensino superior de que a Acção Social Escolar tem de fazer parte do seu projecto educativo.

O decorrer do Projecto Piloto tem revelado resultados bastante positivos, facto que se atribui à intensa cooperação entre as instituições de Ensino e o FAE.

No gráfico seguinte encontramos uma análise comparativa dos anos lectivos de 1999/00 e 2000/01, na qual se constata

a evolução do processo de candidatura às bolsas. A título comparativo, podemos avançar que para o ano de 2002/03 já se candidataram 257 alunos só na primeira fase.



Julgamos que este crescimento se deve essencialmente a uma maior sensibilização dos alunos no que concerne à Acção Social no ISPA pela presença efectiva do GAS junto da população estudantil do ISPA, através da criação de um espaço que pretende dar respostas adequadas, de um modo personalizado e disponível. De salientar igualmente, o papel activo do FAE, representado pelas suas técnicas, responsáveis pelo acompanhamento dos técnicos do GAS e pela formação relativa aos procedimentos e regulamentos da candidatura às Bolsas.

A Bolsa atribuída pelo Fundo de Apoio ao Estudante consiste num apoio financeiro de valor variável de acordo com a capitação do agregado familiar do candidato.

Esta capitação é calculada através de uma base de dados específica, correspondendo ao total dos rendimentos anuais do agregado familiar a dividir por 12 e pelo número de membros, deduzindo despesas com habitação e saúde até ao máximo de 30% do rendimento total.

A bolsa é atribuída a agregados familiares cuja capitação seja inferior ao Salário Mínimo Nacional, sendo que em princípio não existe limite de bolseiros, excepto se a afectação de verbas pelo Ministério ao Fundo de Apoio ao Estudante for insuficiente.

O prazo de candidatura decorre em duas fases distintas. A primeira fase, decorrente no mês de Junho, destina-se aos alunos que se candidatam para o ano lectivo seguinte e abrange os alunos já bolseiros, não-bolseiros e primeiras candidaturas. A segunda fase, que decorre entre Novembro e Dezembro é exclusiva para alunos que ingressem pela primeira vez no Ensino Superior.

NUNO RAMOS

BOLETINS DE CANDIDATURA (FAE)

[À VENDA NA LIVRARIA DO ISPA]

INCLUEM: BOLETIM DE CANDIDATURA FAE,
LISTA DE DOCUMENTOS E REGULAMENTO

LOCAL DE ENTREGA DAS CANDIDATURAS

GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

HORÁRIO: 10:30- 13:00 E 14:00-18:30

OUTROS APOIOS

PALOP

O ISPA concede para estudantes de cada um dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, 2 Bolsas de Estudo (por país) com isenção total de propina.

BOLSAS DE MÉRITO

O ISPA concede anualmente 5 Bolsas de Mérito para frequência de estudos ministrados na Escola de Mestrados e Estudos Pós-Graduados, aos alunos das 3 licenciaturas que ao longo do seu processo de formação se distinguiram pelas suas qualidades académicas.

APOIO À ACTIVIDADE DESPORTIVA

Como forma de apoio à actividade desportiva é concedida uma redução de 10% no pagamento de propinas, aos estudantes que representam o ISPA nas duas modalidades desportivas com melhor prestação, das organizadas pela Associação de Estudantes (AEISPA).

DIFICULDADES ECONÓMICAS PONTUAIS

Os Órgãos de Gestão do ISPA têm manifestado, de forma sistemática, uma elevada compreensão face às dificuldades de alguns alunos em cumprirem o pagamento de matrículas e propinas, procurando, de forma equilibrada, encontrar soluções para os requerimentos dos estudantes suscitados por essas matérias.

ANO LECTIVO 2002/2003

PRAZOS DE CANDIDATURA

I FASE

(BOLSEIROS, NÃO BOLSEIRAS) 20 DE MAIO A 31 DE MAIO DE 2002

2 FASE

(ALUNOS QUE INGRESSAM PELA 1ª VEZ NO ENSINO SUPERIOR)

18 DE NOVEMBRO A 6 DE DEZEMBRO DE 2002



encontros científicos

ARCA





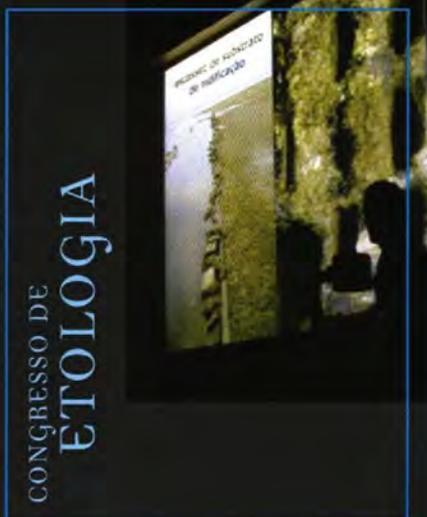
ENCUENTROS  CIENTÍFICOS

Decorreu no ISPA, nos passados dias 3 e 4 de Outubro, o IV Congresso Nacional de Etologia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Etologia (SPE).

A audiência do congresso compreendeu cerca de 130 participantes no total, entre profissionais da área, estudantes não licenciados e "curiosos" o que, comparando com as audiências quase exclusivamente profissionais dos congressos anteriores, demonstra o interesse crescente que a Etologia tem vindo a sofrer nos últimos anos, no nosso país e universidades. Este facto reflecte-se também na iniciativa da SPE de tornar o Congresso Nacional de Etologia um evento de cariz anual contrariamente à periodicidade irregular que teve até agora.

As comunicações convidadas versaram sobre variados temas, desde "A regulação temporal do comportamento" pelo psicólogo Armando Machado (Univ. Minho), onde foi apresentado e discutido um modelo matemático teórico de regulação temporal, até assuntos de carácter mais prático como "O estudo do comportamento aplicado ao bem-estar animal" por Leonor Galhardo (EuroGroup for Animal Welfare), salientando a importância do comportamento como indicador de bem-estar, necessidades e preferências dos animais em cativeiro. Os restantes convidados focaram o tema "comunicação" que continua a ser um dos assuntos chave da ecologia comportamental. Eduardo Barata (Univ. Évora) falou sobre "Formas de comunicação química na reprodução de peixes" e Liliana Sousa (IBMC & ICBAS) fez uma revisão sobre a comunicação inter-específica ("Comunicação inter-específica: dos pressupostos às finalidades"), utilizando como modelo a comunicação homem-cão.

Houve também lugar para uma *workshop* sobre "Metodologias de Investigação em Etologia" onde foi discutido desenho experimental (Paulo Gama Mota, Univ. Coimbra), ferramentas de registo de comportamentos, desde o simples papel a *software* profissional

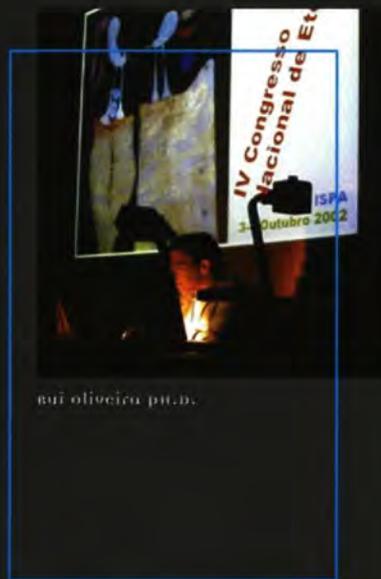


de observação e registo (David Gonçalves, ISPA), bem como técnicas utilizadas em alguns campos específicas da Etologia. Rui Oliveira (ISPA) apresentou métodos não invasivos no estudo da endocrinologia comportamental e Manuel Eduardo dos Santos (ISPA) expôs algumas técnicas de investigação em bioacústica e falou das correntes linhas de investigação em bioacústica, em Portugal.

Por parte dos congressistas, foram apresentadas 18 comunicações orais e 31 posters. Dentro da já tradição dos congressos em Etologia, com o intuito de estimular a participação e confiança na qualidade do trabalho realizado, foram distinguidas comunicações entre as que foram apresentadas por estudantes. Na categoria das comunicações orais, o prémio foi atribuído a Silvia Mendes (Univ. Évora) com a comunicação "Será que o saguim-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*) possui permanência de objecto? E se possuir, até que estágio do período sensorio-motor irá essa construção?", e a menção honrosa foi atribuída a Carlos Pacheco (Univ. Copenhaga) pelo seu esforço no desenvolvimento de um método de censo adequado ao Caimão em

"Teste à precisão dos métodos de censo no Caimão (*Prophyrio porphyrio*): a importância do comportamento vocal"; na categoria de comunicações em poster foi distinguido Pedro Frade (Univ. Algarve) com a "Detecção olfactiva e identificação química de feromonas da reprodução na tilápia, *Oreochromis mossambicus*", seguido de Rick Brintjes, um dos poucos participantes não portugueses, com o seu trabalho "II - Cetotestosterona afecta o comportamento territorial mas não o comportamento parental no Caboz-das-Poças, *Parablenius parvicornis*". Os resumos das comunicações apresentadas podem ser consultados na página web da SPE (www.ispa.pt/spe) onde se encontram disponíveis no formato PDF. O V Congresso Nacional de Etologia será realizado já no ano que vem, na Universidade do Algarve, em data ainda a determinar mas que será atempadamente divulgada no site da SPE.

João Jordão



rui oliveira p.u.d.



A Inovação tem assumido nas últimas décadas um papel central no crescimento económico das Organizações e da Sociedade. Desde as primeiras criações do Homem, como o domínio do fogo ou a invenção da roda, até aos mais recentes desenvolvimentos na nanotecnologia ou na biotecnologia, o caminho da mudança tem sido pautado por inúmeros progressos – e alguns retrocessos –, unidos por um único propósito: a conquista da Natureza. As Organizações – e a própria Sociedade – enfrentam actualmente uma necessidade acrescida de mudar, inovar, recriar e rejuvenescer, a qual é motivada já não apenas pelo desejo de conquista da Natureza, mas também pelo reconhecimento que se vive num ambiente competitivo – e num Planeta – com recursos limitados e finitos. Tais constrangimentos conduzem à máxima Inovar ou morrer:

Face à nova dinâmica, várias questões se colocam: Quais os factores críticos de sucesso das organizações mais inovadoras? Quais os modelos e conceitos mais úteis para entender a inovação nas suas múltiplas facetas (i.e. inovação de produtos, de serviços, de processos, de métodos de trabalho, e das próprias organizações)? De que forma podem as ciências sociais e humanas contribuir para um melhor entendimento da inovação nas organizações? De que modo se complementam as perspectivas científicas oriundas de áreas tão diferentes como a Psicologia e a Engenharia? Que contributos pode o conhecimento científico sobre Inovação trazer ao mundo das Organizações e, inversamente, quais as boas práticas organizacionais que devem ser difundidas pelo mundo da Ciência?

Estas foram algumas das questões orientadoras do V Encontro sobre Comportamento Organizacional e Gestão, que teve lugar no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, nos passados dias 26 e 27 de Setembro de 2002. O Encontro, que se inseriu, por um lado, na



INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA, 26 E 27 DE SETEMBRO DE 2002

V ENCONTRO SOBRE

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO:

A DIMENSÃO HUMANA DA INOVAÇÃO E MUDANÇA ORGANIZACIONAL



Dr. Jorge E.S. Gomes,
prof.ª Teresa Oliveira (à esquerda)

continuação de um ciclo de conferências iniciadas há mais de uma década no ISPA, e, por outro, no conjunto de iniciativas comemorativas dos 40 anos do Instituto, foi o primeiro dedicado a um tema específico: A Dimensão Humana da Inovação e Mudança Organizacional. O evento teve como objectivos:

- Clarificar o papel da Inovação, nas suas múltiplas dimensões, no Portugal do Século XXI;
- Realçar a importância do Factor Humano na Inovação; e
- Incentivar o diálogo entre os intervenientes no processo de mudança inovativa.

No Encontro participaram gestores, empresários, investigadores, e consultores que desenvolvem o seu trabalho na área, e que procuraram, nos dois dias da conferência, trocar experiências e ideias sobre as questões acima mencionadas.

Quatro áreas de intervenção organizacional na área da Inovação constituíram o corpo da estrutura do Encontro, em concreto:

- Inovação e Mudança nas/das Organizações;
- Inovação e Mudança de Produtos/Serviços;
- Inovação e Mudança de Processos/Métodos de Trabalho; e
- Inovação e Mudança na Academia/Investigação Científica.

A riqueza de perspectivas apresentadas durante o Encontro derivou da diversidade de pontos de vista trazida por oradores e

participantes, cujas origens cruzaram domínios científicos (e.g. Psicologia, Engenharia), perspectivas analíticas (e.g. individual, organizacional, estratégico-político), e experiências de trabalho (e.g. academia e investigação, gestão, consultoria).

Esta mesma multiplicidade de perspectivas foi salientada no discurso da sessão de Abertura pelo professor doutor Emídio Gomes, que louvou ainda a iniciativa pelo objectivo explícito de promover as relações entre Sociedade e Academia. Segundo o Vice-Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, as universidades necessitam cada vez mais de apostar em modelos de funcionamento integrados na sociedade na qual estão inseridas, e de contribuir de forma clara e decisiva para o bem-estar económico e social de todos.

De entre as comunicações apresentadas destacam-se as seguintes, pela sua contribuição para a qualidade do Encontro, e relevância científica e aplicada para o tema da Inovação:

- Reflexões sobre as temáticas do Encontro: Vítor Sevilhano Ribeiro (Inovação e Mudança nas/das Organizações); Francisco Lopes dos Santos (Inovação e Mudança de Processos/

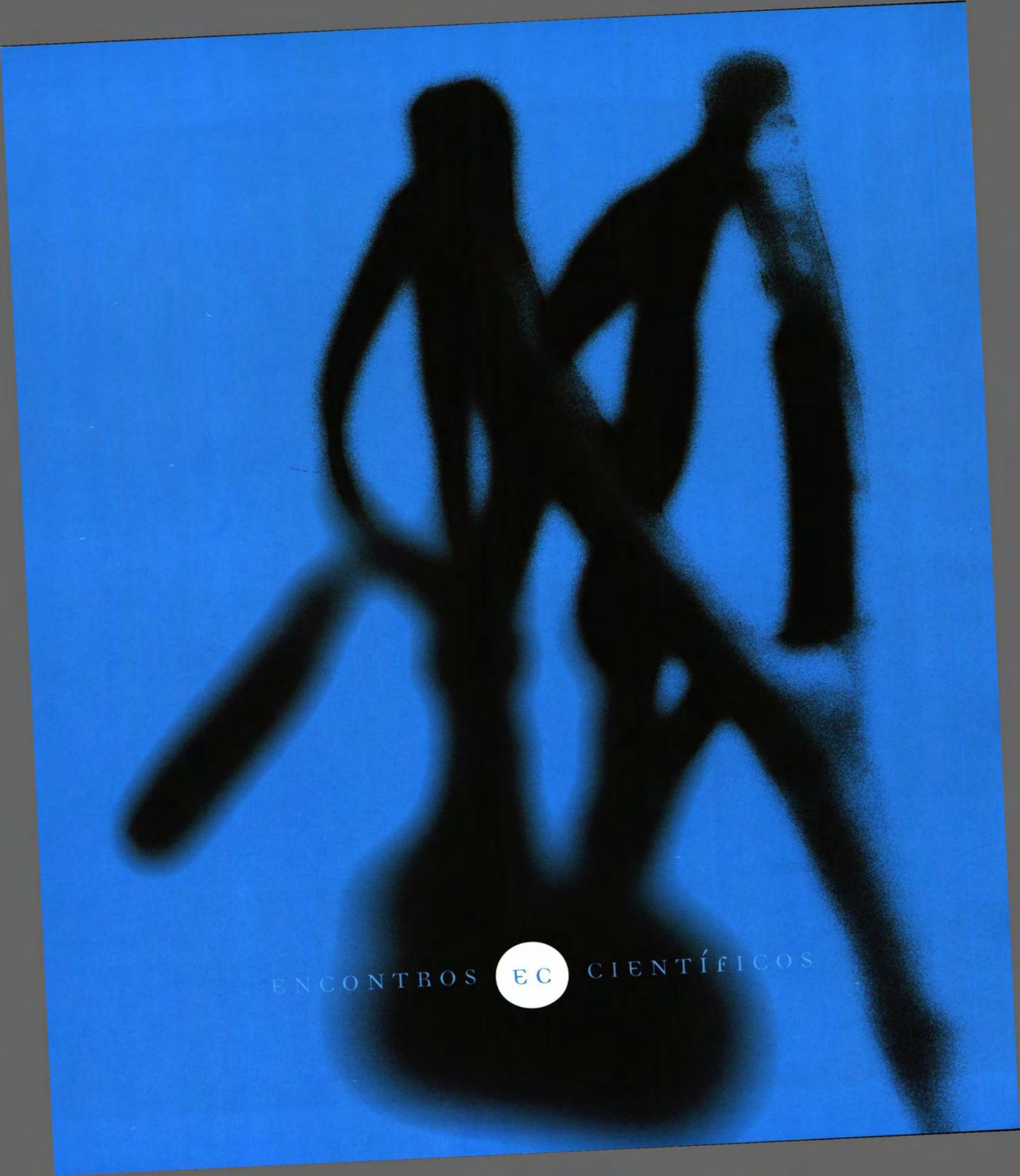
Métodos de Trabalho); Manuel Heitor (Inovação e Mudança na Academia/Investigação Científica); e Carlos Marques (Avaliação da Inovação e Práticas Organizacionais);

- Estudos de Caso: Marisa Garrido (Inovação e Mudança de Produtos/Serviços na Novabase); Isabel Heitor e Pedro Matos (Mudança na Singer Produtos Eléctricos); Vanda Gonçalves (Gestão do Conhecimento na Inovação de Processos na Oniway); José Bancalheiro (Inovação em Tempos de Crise na Altitude Software); e Margarida Piteira e Miguel Pina Cunha (Avaliação da Metodologia de Estudos de Caso no Ensino);

- Investigações Científicas: Carolina Machado e Joel Fernandes (Dimensão e Comportamento Organizacional no Sector dos Móveis em Portugal); Teresa Oliveira e Luís Moura Ramos (Comparação entre Estilos de Gestão); Luis Lopes, Patricia Palma e Vasco Gomes (Estratégias de Recursos Humanos); José Veríssimo (A Inovação como Vantagem Competitiva Sustentável); João Pissarra (Geração de Ideias por Computador); e Odete Pereira (Qualidade no Ensino Superior).

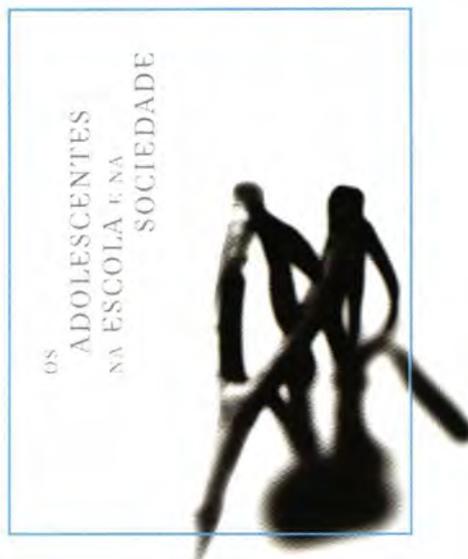
- Modelos de Consultoria: Paulo Neves (Organização Comunicante); Aristides Ferreira (Mudança Organizacional), e Manuela Faia-Correia e Miguel Pina Cunha (Estruturação de Estruturas Mínimas)
- Para concluir, a Comissão Organizadora aproveita para expressar o seu apreço por todos os que participaram e colaboraram no V Encontro COG, e que contribuíram decisivamente para o sucesso e destaque alcançados.

Jorge E.S. Gomes, Teresa Oliveira



ENCONTROS **EC** CIENTÍFICOS

VIOLÊNCIA ESCOLAR
AUTONOMIA
INDEPENDÊNCIA
TRANSgressÃO



Os trabalhos da Conferência decorreram dia 3 de Junho no auditório do ISPA, numa iniciativa conjunta do Ispa/Departamento de Psicologia Educacional e da Escola Técnica Psicossocial de Lisboa.

A abertura deste evento contou com a presença da Prof.^a Dr.^a Margarida Alves Martins (ISPA) que apresentou as boas vindas e realizou uma breve introdução, ressaltando a importância do debate sobre a adolescência, no quadro de uma reflexão sobre os processos educativos e de desenvolvimento sustentadores da construção da identidade e autonomia do adolescente.

Foram abordados dois temas ligados à adolescência, um tema que configura uma dimensão conflituosa e de ruptura no processo de convivência social e de trabalho – a violência escolar e uma dimensão de construção de cidadania, que passa pela participação activa do adolescente na escola e na sociedade.

O primeiro painel subordinado ao tema da violência escolar, contou com as comunicações da Dr.^a Joana Campos (ISCTE/CIES/ESE Santarém) e Dr.^a Helena Dias (Federação Regional de Lisboa das Associações de Pais), tendo o debate sido moderado pela Dr.^a Paula Julião (ETPL).

O segundo painel abordou o tema da Autonomia e Participação, com comunicações da Dr.^a Isaura Pedro (ISPA), situando o papel dos jovens no contexto comunitário e da Dr.^a Ana Carita (ISPA) que abordou a temática no quadro da organização escolar. O debate foi moderado pelo Dr. Rui Pedro (ETPL). Salienta-se das diferentes intervenções que o adolescente se situa de um modo mais constructivo quando percepção a resolução de situações de conflito como envolvendo justiça e cuidado. Do mesmo modo, o desempenho de um papel activo na construção da cultura escolar e no desenvolvimento da sociedade, possibilita-lhe uma autonomia sustentada positivamente.

Esta conferência contou com a participação de diversos profissionais das áreas de intervenção psicossocial, bem como um número assinalável de alunos da escola técnica Psicossocial e alunos do Ispa.

O encerramento foi da responsabilidade da Dr.^a M.^a José Marques (ETPL) que realizou um balanço positivo da iniciativa, tendo ficado em aberto a possibilidade de novas iniciativas conjuntas.

ENCONTROS EC CIENTÍFICOS



Realizou-se no ISPA, nos dias 20, 21 e 22 de Maio de 2002, a III Conferência Desenvolvimento Comunitário E Saúde Mental - Participação, Empowerment e Liderança Comunitária.

Esta iniciativa teve como principais objectivos promover a Participação, Empowerment e Liderança dos diferentes grupos a quem se dirigem os programas de intervenção comunitária e reflectir sobre questões relacionadas com: os Potenciais e Princípios do Desenvolvimento Comunitário, a *Capacity Building* das Comunidades, os Líderes Comunitários, O Desenvolvimento Local e Regional, a Colaboração e as Parcerias Comunitárias, a Cidadania, as Estratégias de Desenvolvimento das Organizações e a Avaliação de Iniciativas de Desenvolvimento Comunitário.

Neste sentido o evento contou com especialistas internacionais (dos quais se destacam Paul Florin, PH.D. - University of Rhode Island, EUA; James Calvin, PH.D. - John Hopkins University, EUA; Prof. Doutor Wolfgang Stark - Universidade de Essen, Alemanha) e nacionais nas áreas da liderança e parcerias comunitárias, bem como foram apresentados um conjunto de painéis constituídos por líderes e participantes em programas que desenvolvem uma perspectiva de Empowerment.



Foram apresentadas 36 comunicações (incluindo apresentações de Projectos e Organizações Comunitárias), as Sessões Plenárias decorreram nas manhãs dos três dias, fazendo um total de 17 comunicações.

A direcção da Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental está a trabalhar no sentido de serem publicadas as actas desta Conferência.

No quadro desta iniciativa foram, ainda, considerados quatro *workshops*, três deles conduzidos por especialistas estrangeiros:

- Developmental Tasks in Community Coalitions: Tools and Technical Assistance to Strengthen Coalitions, Paul Florin, PH.D. & Marco Andrade, M.A.; University of Rhode Island, EUA
- Liderança de Equipas - Influência e Persuasão, Dr. José Calisto; GET - People Solutions/ISPA
- Transformative Leadership, Knowledge and Skills for Organizing Community, James Calvin, PH.D.; John Hopkins University, EUA

• Avaliação da Participação e da Qualidade dos Serviços, Prof. Doutor Wolfgang Stark; Universidade de Essen, Alemanha. A excelente adesão dos profissionais e estudantes desta área à participação nesta conferência permitiu a concretização dos objectivos propostos para a mesma, transformando a iniciativa num fórum de debate e contactos para aprofundamento dos modelos e objectivos do Desenvolvimento Comunitário.

O balanço sobre a 3ª Conferência é extremamente positivo, pois possibilitou a apresentação de um conjunto de Comunicações e Projectos de Desenvolvimento Comunitário que tiveram uma qualidade globalmente elevada, conseguindo fazer uma relação extremamente positiva entre as áreas teóricas ligadas à Participação, ao Empowerment e Liderança Comunitária e a parte mais prática e interventiva destas questões. Abrindo, assim, as perspectivas de investigação e intervenção nos vários temas pelos quais se debruça o Desenvolvimento Comunitário e a Saúde Mental, nomeadamente, na área da Participação e da Liderança Comunitária.

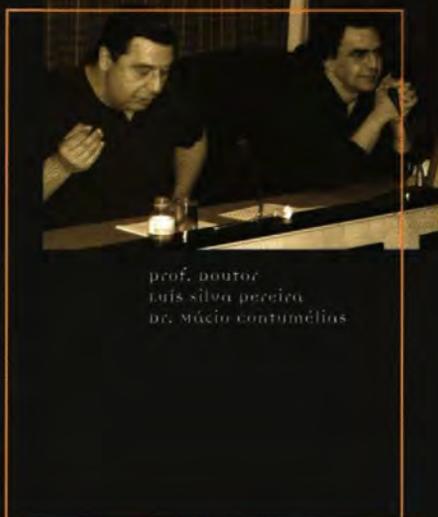
direcção da licenciatura em desenvolvimento comunitário





ENCUNTROS ECIENTÍFICOS

MIGRAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA



Inserido no âmbito das comemorações dos 40 anos do ISPA e particularmente orientado para a reflexão sobre as problemáticas da exclusão social e das minorias étnicas e culturais em Portugal, realizou-se no ISPA, nos dias 18 e 19 de Abril, um Colóquio onde as perturbações sociais, a exclusão social e a pobreza, foram o pano de fundo. Os objectivos centrais deste Colóquio, patentes nas conclusões do *workshop* com que se encerraram os trabalhos de cada um dos dois dias de duração do encontro, eram os seguintes: explicitar o processo complexo e diverso da construção da identidade (identificando a especificidade de um bairro degradado e formado por uma população extremamente diversificada, como é o caso da Cova da Moura; de um outro, igualmente no distrito de Lisboa, com maior homogeneidade e menos problemas socio-económicos, o de Telheiras; e uma comunidade ismaelita radicada em Portugal com movimentos migratórios do Gujarat (Índia) para Moçambique e de Moçambique para Portugal, no espaço de 30/40 anos); identificar as falsas imagens construídas sobre a perigosidade de um bairro e os mecanismos de exclusão social, bem como revelar os passos dados no bairro da Cova da Moura para resolver problemas de violência social e exclusão social, envolvendo na discussão moradores, investigadores, associações e elementos da PSP. Vejamos então as conclusões do Workshop realizado:

CONCLUSÕES

No workshop "Identidades e racismo" discutiu-se pouco a questão identitária. Contudo, o racismo, nas suas diferentes implicações, foi amplamente debatido. Houve consenso quanto à necessidade de repudiar a discriminação ditada pela diferença, substantivada na cor da pele. Racial, portanto. Tal não constituiu uma forma de negar outros tipos de discriminação, aflorados e igualmente repudiáveis, antes foi o resultado do caminho que a conversa tomou, e cujo debate era o objectivo do colóquio.

Igualmente claro e consensual foi a ideia, avançada pela Dra. Inocência Mata, de que a "explicitação da diferença não é racismo. Racismo é discriminação", e essa existe e não pode ser escondida. Deve, isso sim, ser combatida.

Uma maior representatividade, uma efectiva representatividade, dos estrangeiros que vivem e trabalham em Portugal, é um caminho a seguir; pode ser o abrir de uma porta por onde possa entrar um futuro inclusivo. A implementação de oportunidades estruturadas, oferecidas ao desenvolvimento pessoal, foi

também apontada como uma atitude estratégica, indispensável à ruptura com a discriminação. E, sobretudo, à integração dos africanos negros.

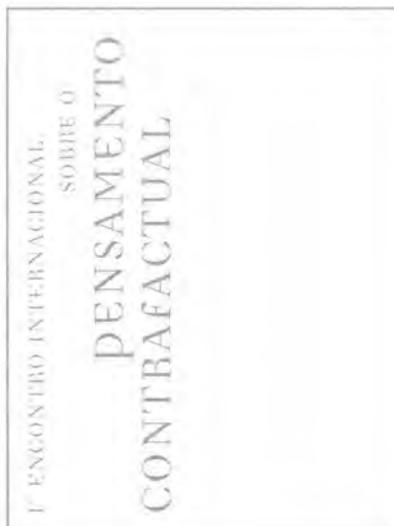
As solicitações da sociedade consumista em que todos vivemos, cruzadas com o abuso de alguns representantes do mundo empresarial, que discriminam os emigrantes negros, designadamente pagando-lhes salários abaixo da legalidade, foram indiciadas como formas de "encorajamento" a comportamentos desviantes.

Finalmente, o workshop foi atravessado pelo Projecto "Interligar", em desenvolvimento no Bairro do Alto da Cova da Moura com a Associação Cultural Moinho da Juventude, através da presença e da voz, de alguns actores sociais envolvidos. A reestruturação das relações entre o bairro e a PSP foi também ressaltada, e explicada com base no recurso ao valor da proximidade e do mútuo conhecimento.

Ressalta daqui uma última conclusão, quiçá abusiva mas que o relator arrisca. É ela é a ideia segundo a qual conhecer o *outro* é uma das rotas que não pode deixar de ser descoberta, no caminho para a convivência de seres humanos — e nessa condição, iguais — que se enriquecem mutuamente com a sua diversidade partilhada. E, finalmente, a reafirmação da importância da força da palavra não manipulada na aproximação e no entendimento entre o um e o outro.

A comissão organizadora

O encontro científico Cognitive Processes and Context in Counterfactual Thinking foi parcialmente financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.



No âmbito das comemorações dos 40 Anos do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), durante os dias 16 e 17 de Maio, realizou-se o primeiro encontro científico internacional dedicado ao tema Processos Cognitivos e Contexto no Pensamento Contrafactual, organizado pela Linha de Investigação Cognição e Contexto da Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva do Desenvolvimento e da Educação¹. O encontro teve como objectivo principal promover a partilha e a discussão dos resultados mais recentes da actividade científica desenvolvida no âmbito da intersecção de dois paradigmas cognitivos: o pensamento contrafactual e a teoria dos modelos mentais, dando uma atenção particular ao papel moderador do contexto. Entre os 26 conferencistas convidados encontravam-se personalidades de renome internacional, tais como Steven Sherman, Ruth Byrne, Juan Garcia-Madruga e Henry Markovitch. O ISPA foi representado por Ana Cristina Quelhas, Teresa Garcia-Marques, Ana Cristina Martins, Jorge Senos e Csongor Juhos.

Após as palavras de boas-vindas de Professor Frederico Pereira, director do ISPA, Ana Cristina Quelhas falou sobre a linha de investigação Cognição e Contexto, referindo os principais projectos de investigação, subsidiados pela FCT, que estão em curso. De seguida, apresentou a primeira conferencista Ruth Byrne, realçando o seu notável trabalho no desenvolvimento da teoria dos modelos mentais, e, nomeadamente, no domínio do raciocínio condicional e do pensamento contrafactual. A conferência de Ruth Byrne abriu o primeiro painel dedicado à geração de pensamentos contrafactuais. O tema da relação entre o raciocínio e a geração de pensamentos contrafactuais foi seguido pela análise de Claire Walsh relativamente ao papel do contexto na formação de contrafactuais. O primeiro painel terminou com a comunicação de Rachel McCloy sobre a geração de pensamentos semifactuais. As comunicações da tarde abordaram principalmente questões teóricas relacionadas com condicionais contrafactuais. Juan Garcia-Madruga e Ana Cristina Quelhas analisaram a natureza de representações iniciais de diferentes formulações condicionais e de condicionais deónticas factuais e contrafactuais respectivamente. Na comunicação final, Juan Garcia-Madruga, substituindo Eva Mellán, discorreu sobre as influências de idade e de memória de trabalho sobre o pensamento factual e contrafactual. O primeiro dia do encontro terminou com uma discussão geral onde, além dos comentários relacionados com os trabalhos apresentados ao longo do dia, surgiram também questões de ordem metodológica.

É de salientar a promoção da clarificação e uniformização da nomenclatura da literatura do pensamento contrafactual.

Na manhã do segundo dia do encontro analisaram-se questões relacionadas com o papel moderador do contexto na ideação contrafactual.

A conferência inicial de Aidan Feeney sobre o efeito de acção sobre os julgamentos de arrependimento foi seguida pelas comunicações de três docentes do ISPA: Jorge Senos falou sobre a função afectiva do pensamento contrafactual e causal. Csongor Juhos apresentou um trabalho sobre o pensamento factual e contrafactual na depressão e Ana Cristina Martins salientou diversos aspectos da ideação contrafactual no contexto de julgamentos criminais.

As questões desenvolvimentais protagonizaram as comunicações da tarde. Henry Markovits, cujas ideias representam um elo de ligação entre a visão piagetiana do desenvolvimento cognitivo e a teoria de modelos mentais, apresentou dois estudos sobre o papel da representação no desenvolvimento do pensamento contrafactual. A comunicação de Sérgio Moreno-Ríos incidiu sobre o desenvolvimento de condicionais semifactuais e Simon Handley analisou o pensamento contrafactual das crianças que sofrem do síndrome Asperger.

A lição magistral de Steven Sherman sobre o remorso antecipado, uma das manifestações do pensamento pré-factual, representou o desfecho oficial do primeiro encontro internacional dedicado aos processos cognitivos e às influências do contexto no âmbito do pensamento contrafactual.

Na encerramento, Ana Cristina Quelhas referiu que um dos desejos da organização deste encontro foi que este não fosse apenas um acontecimento pontual, mas sim que representasse o nascimento de uma tradição de reunir periodicamente os estudiosos do pensamento contrafactual. Tal desejo parece concretizar-se numa proposta para a realização de um segundo encontro em 2004, em Granada. Sendo assim, a despedida, o adeus transformou-se em até logo.

Por último, é de salientar a participação activa dos alunos e em particular a dos alunos do primeiro ano da Licenciatura em Psicologia e da Licenciatura em Reabilitação e Inserção Social. Os alunos, cuja curiosidade científica venceu todas as possíveis ansiedades geradas pela presença de investigadores de renome internacional e pela utilização de uma língua estrangeira, colocaram questões pertinentes que enriqueceram as discussões dos trabalhos apresentados.

csongor juhos



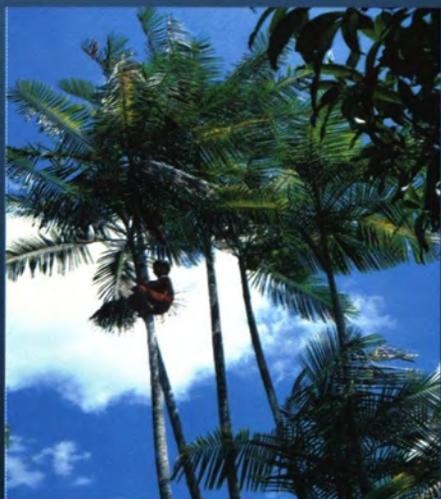
Fig. 1. Ana Cristina Quelhas e Aidan Feeney.



Fig. 2. Apresentação de Csongor Juhos.



Fig. 3. Apresentação de Steven Sherman.



O Instituto Superior de Psicologia Aplicada, no âmbito das comemorações do seu 40º aniversário, promoveu um colóquio sobre Ética Ambiental e Desenvolvimento Sustentável que decorreu durante os dias 22 e 23 de Março. Este colóquio ocorreu no ano da Cimeira Rio+10, Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Joanesburgo, Setembro de 2002), que tinha como objectivo avaliar os 10 anos decorridos desde a ECO-92, Cimeira do Rio de Janeiro. O colóquio pretendeu assinalar a fase de debate e reflexão sobre os impactos humanos



no ambiente, e sobre a harmonização entre as vertentes social, económica e ecológica do desenvolvimento. Em particular, o colóquio debruçou-se sobre as relações entre a ética ambiental e o desenvolvimento sustentável, no pressuposto de que algumas das principais questões que se colocam na tomada de decisões passam pela ponderação da valia ética dos ecossistemas naturais e da sua exploração sustentada, como caminho para compatibilizar os objectivos sociais e económicos das sociedades contemporâneas com os

interesses e opções das sociedades vindouras. O colóquio contou com a participação de reputados oradores nacionais e estrangeiros que trouxeram a debate temas tão pertinentes e actuais como as implicações da ética para a sustentabilidade; as grandes correntes da ética ambiental; relações entre biodiversidade, oceanos ou ecologia social e sustentabilidade; o papel da economia ecológica para o desenvolvimento sustentável; as perspectivas da Cimeira de Joanesburgo; a implementação de programas políticos de desenvolvimento sustentável.





ARBA

ispa•beje
5





II COLÓQUIO
“OLHARES” SOBRE
A ADOLESCÊNCIA

Realizou-se no NERBE, no dia 14 de Junho, o II COLÓQUIO - “Olhares” sobre a Adolescência, organizado pelo ISPA - BEJA. Este colóquio teve como tema geral a adolescência. Depois de uma breve introdução do Dr. José Morgado, Director do ISPA - Beja, realizaram-se duas mesas. Na primeira participaram a Dra. Ana Carita e Dra. Isaura Pedro, ambas docentes do ISPA e ISPA - Beja, moderadas pela Dra. Antónia Fernandes (docente e administradora pedagógica do ISPA - Beja), em que se abordou a temática da importância dos valores na adolescência. Na segunda mesa participaram o Dr. José Morgado, a Dr. Jacinta Sebastião (docente do ISPA - Beja e Psicóloga na Escola C + S de Santa Maria - Beja), moderados pela Profª Dra. Ana Cristina Silva, tendo-se abordado a temática da Escola e o Adolescente em particular as questões do absentismo e da intervenção do psicólogo.

Na parte da tarde, do mesmo dia, realizaram-se uma mesa sobre o tema “Riscos... na adolescência” e uma conferência sobre “Olhar a adolescência”. Na mesa participaram a Dra. Teresa Sintra Nunes (Pedopsiquiatra da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência do hospital José Joaquim Fernandes - Beja), Dra. Antónia Fernandes moderadas pela Dra. Odete Palma (Psicóloga e docente do ISPA - Beja). A primeira oradora falou sobre a adolescência normal e acidentes de percurso; factores protectores, de risco e sinais de alarme. A 2ª oradora apresentou os dados de uma investigação sobre VIH/SIDA – percepção dos comportamentos de risco – numa população de alunos e professores do distrito de Beja. O Colóquio culminou com a conferência do Dr. Coelho Rosa (Psicanalista) sobre a problemática da adolescência. Foi idêa unânime de que a discussão apenas se iniciou, e que o ISPA - Beja deseja dar continuidade, tanto a estes como outros temas, para que em cada um de nós se encontrem, acrescentem e abram outros e novos olhares.



ciclo de conferências 2002/2003

a odisseia
do bebê uma
redescoberta





O estudo dos primeiros tempos de vida coloca como questão geral os factores que incidem sobre o desenvolvimento humano e as suas eventuais interações. Esta questão salienta a necessidade de precisar o momento mais "adequado" para iniciar o estudo do desenvolvimento: será o momento da passagem do ambiente intra – uterino para o extra – uterino? deveremos remeter para períodos ainda mais precoces? Ou em que momento se passa do biológico para o psicológico? O estudo experimental dos primeiros tempos de vida é bastante recente, de facto só é possível devido ao progresso das tecnologias biomédicas, ao interesse dos investigadores e à progressiva importância que o bebé foi adquirindo na sociedade actual. Assim, nasce "A Odisseia do bebé" um conjunto de sessões temáticas numa colaboração conjunta do – ISPA – Beja e a Associação Portuguesa de Estudos da 1ª Infância (APEPI) – destinado a expandir a informação e a esclarecer na prática os aspectos mais relevantes do funcionamento psicossocial do feto e do bebé.

SESSÕES TEMÁTICAS



PRIMEIRA SESSÃO - 23 de Novembro

"La problemática peri-natal"

Dra. Concepción Díez Rubio

SEGUNDA SESSÃO - 11 de Janeiro

"Vínculos y Entorno en estructuración
del Psiquismo en el bebé"

Dra. Alicia Monserrat

TERCEIRA SESSÃO - 7 de Fevereiro

"Método de Esther Bick

(Observação de bebês):

conceitos fundamentais, utilidade e prática"

Dr. Coelho Rosa

QUARTA SESSÃO - 8 de Março

"Vínculos y adopción: desafíos actuales"

Dra. Paloma Morera

QUINTA SESSÃO - 5 de Abril

"Função e disfunção da matriz familiar"

(conflito, violência, abuso sexual

e consequências dos maus tratos familiares
na infância)

Dr. Rafael Israel

SESSÕES TEMÁTICAS

SEXTA SESSÃO - 9 de Maio
"Reanimação Psicológica do Bebê"
Prof. Doutor. Eduardo Sá

SÉTIMA SESSÃO - 6 de Junho
"Aplicabilidade e aspectos práticos
da observação de bebês"
Dr. Nuno Reis, Dra. Sátia Sousa
e Dr. Coelho Rosa

HORÁRIO

- 09.30H - 12.30H
- 15.00H - 18.00H

LOCAL DE INSCRIÇÃO

SECRETARIA DO ISPA - BEJA (MARGARIDA DIAS)

2ª A 6ª FEIRA DAS 15.00H ÀS 20.00H

AV. VASCO DA GAMA, Nº 17

7800 BEJA

TEL: 284 321 450

FAX: 284 321 451





DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

QUEM SOMOS

O Departamento de Formação Permanente (DFP) do ISPA, criado em 1995 e inserido no domínio das actividades de extensão universitária e ligação à comunidade, tem a missão de promover, organizar e gerir acções de formação dirigidas a profissionais.

Na perspectiva da educação contínua, desenvolve a sua actividade através de um corpo competente e qualificado de formadores, que trabalha em função de padrões de qualidade e com preocupação constante de dar resposta efectiva às necessidades dos formandos. O DFP conta com a colaboração de mais de uma centena de formadores especializados em vários sectores de actividades, experientes e capazes de promover as competências necessárias.

o departamento de formação permanente do ispa, criado em 1995 e inserido no domínio das actividades de extensão universitária e ligação à comunidade, tem a missão de promover, organizar e gerir acções de formação dirigidas a profissionais.



O QUE FAZEMOS

Organizando a sua actividade por planos anuais de formação, o DFP tem como público-alvo os psicólogos e outros grupos profissionais nos quais as contribuições da Psicologia são relevantes para as práticas profissionais e para a valorização dos recursos humanos: professores, médicos, enfermeiros, educadores, formadores, gestores de recursos humanos, técnicos de serviço social e técnicos de reabilitação e inserção social, entre outros.

As actividades de formação promovidas pelo DFP pretendem ser relevantes para as práticas profissionais, aumentar as capacidades para lidar com problemas emergentes e contribuir para o desenvolvimento de competências, de forma a contribuir também para a melhoria da qualidade das intervenções dos profissionais.

TEMOS SOLUÇÕES DE FORMAÇÃO ADAPTADAS AS SUAS NECESSIDADES

Oferta de cursos de formação em Lisboa e em Beja, em vários domínios.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO A MEDIDA

O DFP está disponível para elaborar programas pedagógicos adaptados às necessidades da sua organização, serviço ou empresa.

EQUIPA DFP

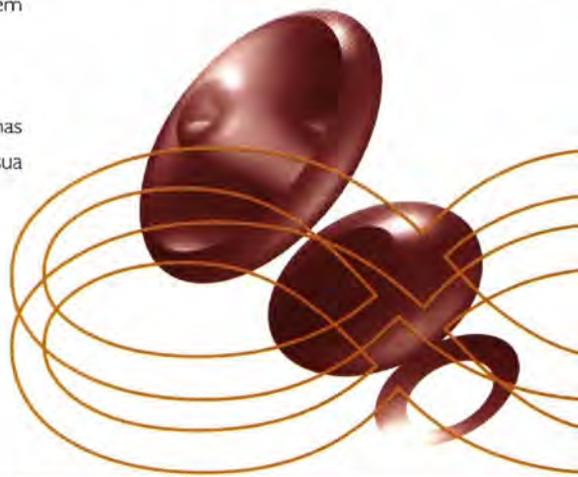
José A. Carvalho Teixeira
Director

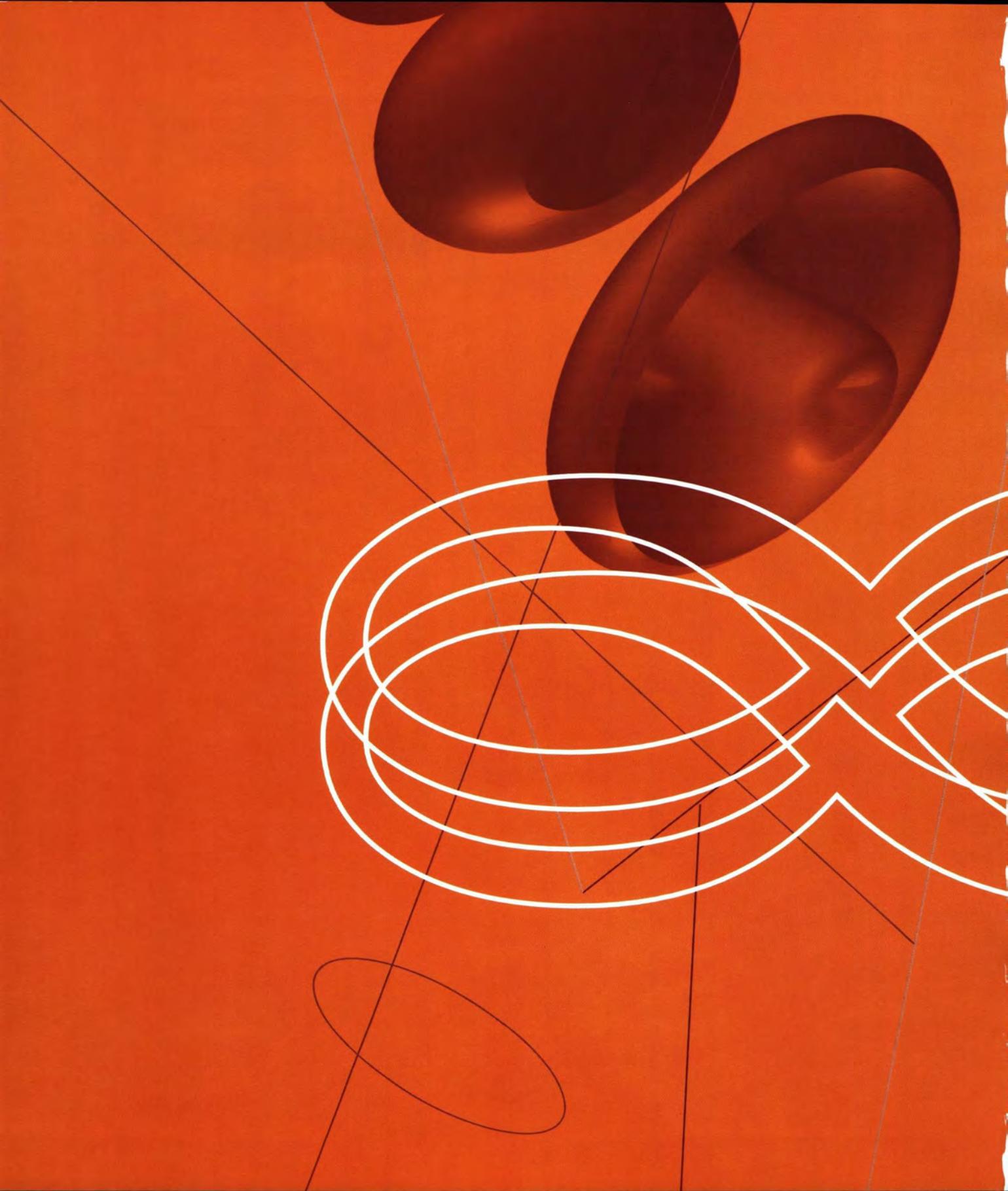
Tel.: 218 811 700, Fax: 218 860 954
E-mail: teixeira@ispa.pt

Marta Couto e Santos
Gestora Técnico-Pedagógica
Tel.: 218 811 700, Fax: 218 860 954
E-mail: martacs@ispa.pt

António Neves de Carvalho
Gestor Técnico-Pedagógico/Beja
Tel.: 284 321 450, Fax: 284 321 451
E-mail: nevesdecarvalho@ispa.pt

Ana Paula Sousa
Secretária
Tel.: 218 811 700, Fax: 218 860 954
E-mail: dfp@ispa.pt







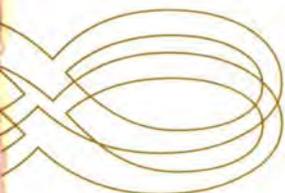
LISBOA

AÇÕES DE FORMAÇÃO
TRIMESTRE DE 2003

CURSOS	COORDENAÇÃO	HORAS
ABORDAGEM TERAPÉUTICA DA TOXICODPENDÊNCIA	Dr.ª Ana Soares de Sousa (CAT Xabregas) e Dr. Manuel Lemos Peixoto (CAT Sintra)	80 h
ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS EM LUTO	Dr.ª Maria da Conceição Oliveira (Psicóloga Clínica, Psicoterapeuta, Mestre em Psicologia e Psicopatologia Clínica)	39 h
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DO ADULTO E DO IDOSO	Dr.ª Isabel Gerivaz (Serviço de Psicologia do Hosp. Miguel Bombarda) e Dr. João Lima Fernandes (Santa Casa da Misericórdia de Mafra)	24 h
BEM-ESTAR ANIMAL	Prof. Doutor Rui Oliveira (ISPA) e Dr.ª Leonor Galhardo (Euro Group for Animal Welfare)	51 h
CONSULTA PSICOLÓGICA COM A CRIANÇA	Dr.ª Isabel Sequeira (Centro de Psicologia e Desenvolvimento de Almada)	24 h
ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO TABAGISMO	Dr. Manuel Rosas (Hospital Pedro Hispano)	24 h
FORMAÇÃO CONTÍNUA DE FORMADORES	Dr.ª Graça Pinto (PERFIL, Psicologia e Trabalho)	60 h
INICIAÇÃO AO BALANÇO DE COMPETÊNCIAS	Dr. François González de Quijano (Psicólogo do Trabalho, Conselheiro em Orientação Profissional)	39 h
INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE	Dr. Pedro Soares Onofre (Licenciado em Educação Física) e Dr. João Costa (Professor de Motricidade Infantil)	64 h
INTRODUÇÃO À ARTE-TERAPIA	Dr. Rui de Carvalho (Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia)	15 h
INTRODUÇÃO AO PSICODRAMA	Dr. António José González (ISPA)	12 h
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA AFIRMATIVA	Dr. Henrique Pereira (Psicólogo)	36 h
LIDERANÇA	Dr.ª Isabel Perestrelo (Psicóloga)	24 h
LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA	Dr.ª Maria Helena Alves (Psicóloga) e João Alberto Ferreira (Associação Portuguesa de Surdos)	60 h
NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA	Dr.ª Ana Paula Silva (Hospital Fernando da Fonseca)	90 h
ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL - INICIAL	Dr. Jorge Camarate (Psicólogo, Conselheiro de Orientação)	30 h
PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DO NASCIMENTO À INCLUSÃO ESCOLAR	Dr.ª Marta de Mello Ulrich (Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian)	30 h
PSICOLOGIA DA GRAVIDEZ E DA MATERNIDADE	Dr.ª Conceição Faria (Departamento de Psicologia da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)	60 h
PSICOPATOLOGIA DO IDOSO	Dr. Pedro Lau Ribeiro (Médico Psiquiatra e Psicoterapeuta)	20 h
RECRUTAR E SELECIONAR	Dr.ª Isabel Perestrelo (Psicóloga)	24 h
TÉCNICA PROJECTIVA ZULLIGER	Dr. Mário Santos Horta (Psicólogo Clínico, Mestre em Psicologia e Psicopatologia Clínica)	18 h
TRABALHO EM EQUIPA	Dr. Rui Bártole Ribeiro (ISPA, Centro de Psicologia da Força Aérea)	20 h

BEJA

CURSOS	COORDENAÇÃO	HORAS
INTRODUÇÃO À CLÍNICA DAS DEPRESSÕES	Dr. José Carlos Coelho Rosa (Psicanalista)	12 h
INTRODUÇÃO À GRUPOANÁLISE	Dr. Guilherme Ferreira (ISPA)	12 h
PSICOTERAPIAS BREVES	Dr. Pedro Lau Ribeiro (Médico Psiquiatra e Psicoterapeuta)	15 h
TÉCNICA RORSCHACH	Dr. Pedro Aleixo (ISPA)	24 h



TABAGISMO

ENTREVISTA COM O COORDENADOR DO 4.º CURSO, DR. MANUEL ROSAS

Qual a importância actual da temática?

O tabagismo é cada vez mais um problema de saúde pública que necessita de uma acção global em diferentes domínios: legislativo, económico, fiscal, publicitário, tratamento e prevenção. Em 2003 a comunidade internacional vai levar a cabo uma convenção internacional de combate ao tabagismo patrocinada pela OMS (Framework Convention on Tobacco Control (FCTC).

Todas as recomendações internacionais apontam para um incremento da formação pré-graduada e pós-graduada na área do tabagismo para diferentes profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e outros), de modo a responder de uma forma consistente à prevenção, tratamento e controlo do tabagismo. No nosso país, têm sido criadas estruturas de apoio ao fumador (consultas de desabitação tabágica) ao nível do sistema de saúde, programas de prevenção para jovens, mas não tem havido a correspondente e necessária formação dos diferentes profissionais. Por ocasião da Conferência Interministerial Europeia (Varsóvia – Fevereiro 2002), Portugal é referido como o único país da



União Europeia que não prepara profissionais de saúde para cooperarem na prevenção e controlo do tabagismo.

Esta acção de formação pretende colmatar esta lacuna ao nível da formação específica na área do tratamento e prevenção do tabagismo oferecendo aos diferentes profissionais de saúde os conhecimentos, as ferramentas e as experiências nacionais nesta área.

Que objectivos se pretendem atingir com esta acção de formação?

São objectivos gerais desta acção de formação:

- Dotar os participantes de conhecimentos acerca da problemática do tabagismo, nomeadamente: os componentes do tabaco; os efeitos nocivos do tabaco para a saúde; os aspectos epidemiológicos; os aspectos da dependência física, psicológica e social do tabagismo e os diferentes métodos de intervenção para a prevenção e cessação tabágica.
- Reflectir sobre as diferentes estratégias de intervenção utilizadas em programas de prevenção e tratamento do tabagismo.
- Discutir casos clínicos.
- Abordar questões actuais sobre esta problemática.

Quer destacar algum conteúdo específico da formação?

Os conteúdos estão distribuídos por três módulos que reflectem o modo como este tema é tratado.

○ 1º módulo aborda diferentes perspectivas do tabagismo, a evolução histórica do consumo de tabaco, os seus constituintes, os aspectos

epidemiológicos associados, o impacto ao nível da saúde e a abordagem neurofisiológica da dependência da nicotina. Em seguida abordamos os aspectos relacionados com o início do consumo de tabaco, na vertente psicológica e social. Este módulo termina com a referência aos diferentes modelos de prevenção do tabagismo e programas existentes a nível nacional e internacional.

O 2º módulo foca os aspectos relacionados com o tratamento. São abordados os factores relacionados com o comportamento de fumar; nomeadamente a motivação dos fumadores e os comportamentos e as crenças associadas a este comportamento. É feita uma abordagem das diferentes modalidades e instrumentos de avaliação do tabagismo: medidas fisiológicas, comportamentais e psicológicas. Posteriormente, são abordadas as diferentes estratégias de intervenção: aconselhamento médico, intervenção intensiva e apoio farmacológico.

No 3º módulo é abordada a questão do fumo passivo e o seu impacto ao nível das instituições e organizações. É promovida a discussão de aspectos actuais, como por exemplo, a questão da recaída, o aumento de peso, o acesso dos jovens ao tratamento,

a intervenção em grupos de risco específicos e as políticas de formação.

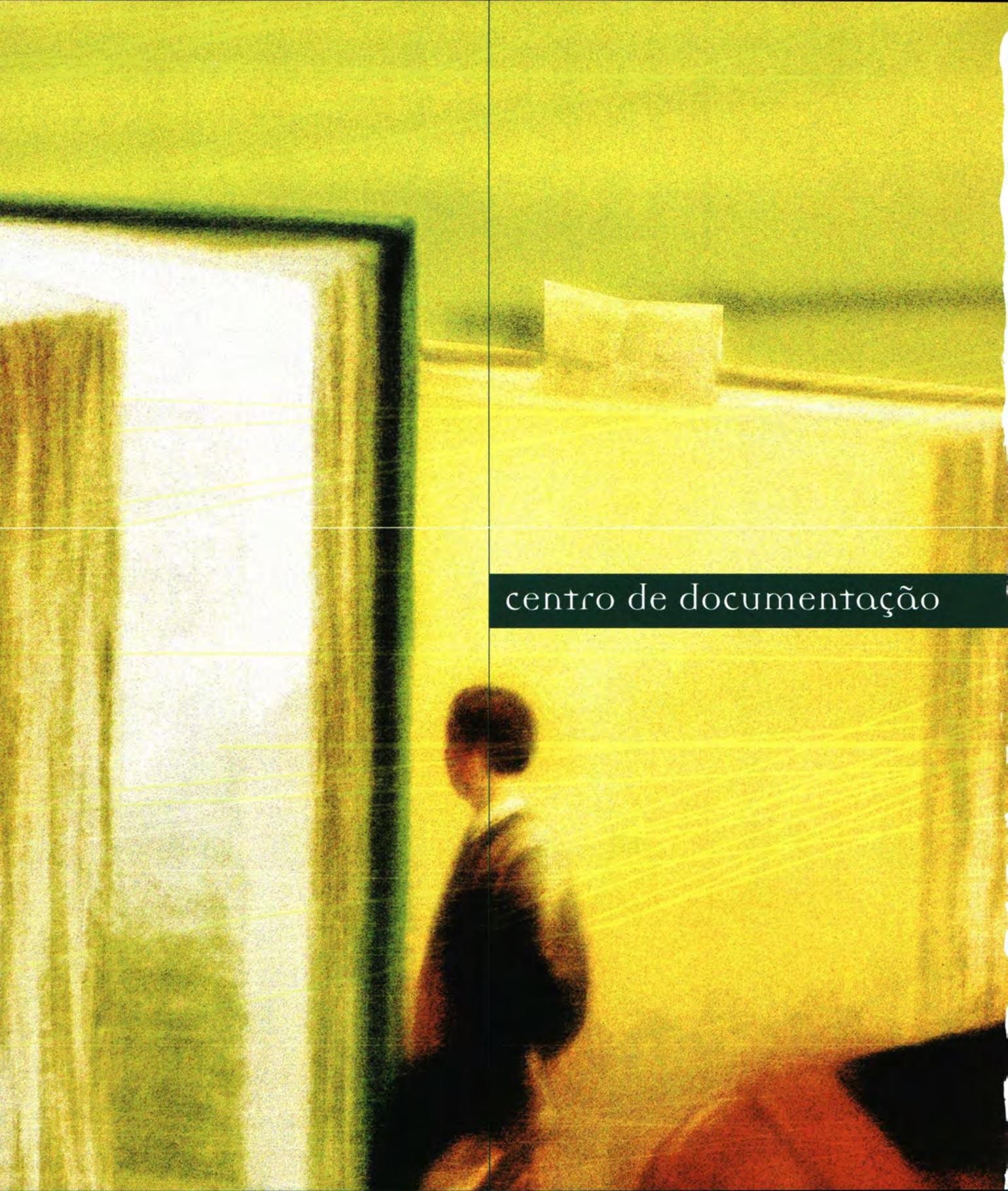
A acção de formação finaliza com a análise da legislação nacional e das recomendações internacionais sobre a prevenção e controlo do tabagismo.

A presente acção tem a duração de 24 horas e destina-se a Psicólogos e Estudantes finalistas de Psicologia, Médicos, Enfermeiros e outros Técnicos de Saúde.

OS FORMADORES

Dr. Manuel Rosas – Psicólogo da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, a exercer funções no Hospital Pedro Hispano onde coordena uma consulta de desabituação tabágica. Exerce actividade de psicoterapia, é Assistente no Curso de Psicologia na Universidade Lusíada do Porto. Possui o Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade do Minho - Braga.

Dr.ª Filipa Baptista – Psicóloga a exercer funções no Gabinete de Promoção da Saúde – Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo. Exerce actividade de psicoterapia, encontrando-se actualmente a preparar a tese de dissertação do Mestrado em Psicologia da Saúde pela Universidade do Minho - Braga.



centro de documentação

livros

Alcock, J. (2001).
Animal behaviour (17.^a ed.).
Sunderland, MA: Sinauer, 543 pp.

Anderson, N., Ones, D., Sinangil, H., & Viswesvavan, C. (Eds.)
(2001). Handbook of industrial, work and organizational psychology vol. 1: Organizational psychology. London: Sage, 480 pp.

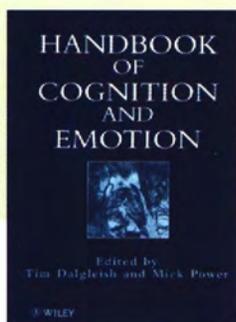
Archamblaud, J.-C., & Mormont, C. (1998).
Déviances, délits et crimes.
Paris: Masson, 126 pp.

Boyte, H., & all. (1999).
Creating commonwealth:
Public politics and philosophy
of public work. Dayton,
Ohio: Kettering Foundation,
78 pp.

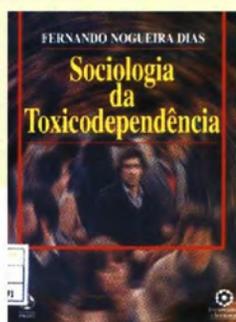
Brannick, M. T. & Levine, E.
(2001). Job analysis: Methods,
research and applications for
human resource management
in the new millennium.
Thousand Oaks, CA: Sage,
351 pp.

Combessie, P. (2001).
Sociologie de la prison.
Paris: La Decouverte, 121 pp.

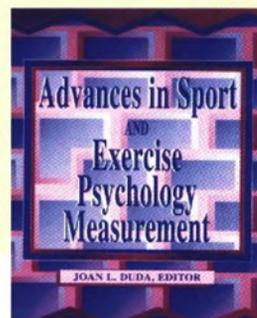
livros



Dalgleish, T., & Power, M. (1999).
Handbook of cognition
and emotion. Chichester, UK:
John Wiley & Sons, 843 pp.



Dias, F. (2002).
Sociologia da toxicodependência.
Lisboa: Instituto Piaget, 112 pp.

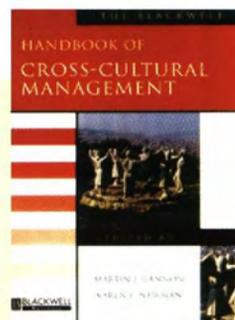


Duda, J. L. (Ed.) (2000).
Advances in sport and exercise
psychology measurement.
Morgantown, WV: Fitness
Information Technology, 520 pp

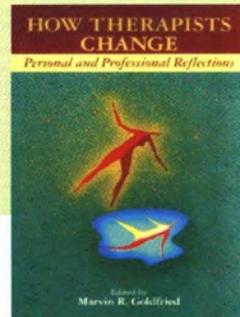
Esteves, M. (2002).
A investigação enquanto
estratégia de formação
de professores: Um estudo.
Lisboa: Instituto de Inovação
Educativa, 540 pp.

Ferreira, T. (2002).
Em defesa da criança: Teoria
e prática psicanalítica da infância.
Lisboa: Assirio & Alvim, 538 pp.

**Gannon, M.,
& Newman, K. (Eds.)** (2002).
The Blackwell handbook
of cross-cultural management.
Oxford: Blackwell, 509 pp.



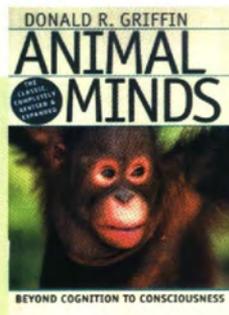
Gilly, M., Roux, J.-P., & Trognon, A. (1999).
Aprendre dans l'interaction.
Nancy: Presses Universitaires
de Nancy, 407 pp.



Goldfried, M. (Eds.) (2001).
How therapists change: Personal
and professional reflections.
Washington, DC: APA, 343 pp

Gondolf, E. (2002).
Battered intervention systems:
Issues, outcomes,
and recommendations.
Thousand Oaks, CA:
Sage. 254 pp.

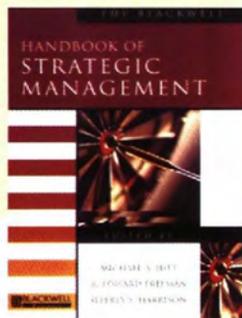
Griffin, D. (2001).
Animal Minds: Beyond
cognition to consciousness.
Chicago: Chicago Press
University, 355 pp.



Guthrie, J., & Alvermann, D. (Eds.) (1999).
Engaged reading: Processes,
practices, and policy implications.
New York, NY: Teachers
College Press, 178 pp.

Hayslip, B., & Goldberg-Glen, R. (Ed.) (2000).
Grandparents raising
grandchildren: Theoretical,
empirical and clinical perspectives.
New York, NY: Springer, 410 pp.

livros



Hitt, M., Freeman, R., & Harrison, J. (Eds.) (2001).
The Blackwell handbook of strategic management.
Oxford: Blackwell, 716 pp.

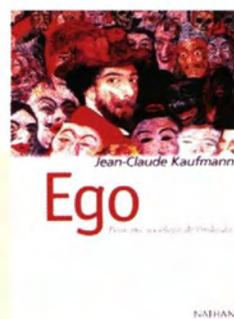
Hock, R. (1998).
Forty studies that changed psychology: Explorations into the history of psychological research.
Upper Slade River, NJ: Prentice Hall, 318 pp

Hoyle, R., Harris, M., & Judd, C. (2002).
Research methods in social relations. (7.^a ed.).
Australia: Thomson Learning, 568 pp.

Kahneman, D. & Schwarz, D. (Eds.) (1998).
Well-being: The foundations of hedonic psychology.
New York, NY: Russell Sage Foundation, 593 pp.

Kamoche, K., Cunha, M., & Cunha, J. (2000).
Organizational improvisation.
London: Routledge, 317 pp.

Kaufmann, J.-C. (2001).
Ego: Pour une sociologie de l'individu.
Paris: Nathan, 288 pp.



Mitchell, R., Thompson, N., & Miles, H. (Eds.) (1997).
Anthropomorphism, anecdotes, and animals.
New York Press, NY:
State University of New York Press, 518 pp.

Monamy, V. (2000).
Animal experimentation:
A guide to the issues. Cambridge:
Cambridge Press, 110 pp.

Mónica, M. (2000).
A. Sedas Nunes:
Antologia sociológica.
Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 397 pp.

Morrow, L. (Ed.) (1995).
Family literacy: Connections in schools and communities.
si: International Reading Association, 321 pp.

Parker, S., Mitchell, R., & Boccia, M. (Eds.) (1994).
Self-awareness in animals and humans: developmental perspectives.
Cambridge: Cambridge University Press, 442 pp.

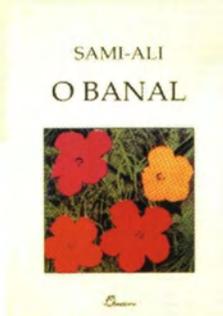
Pereira, F. (Ed.) (2002).
Eighteenth International Conference on Literature and Psychoanalysis:
Nicosia Cyprus May 2001.
Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada, 112 pp.

**LITERATURE AND
PSYCHOANALYSIS**

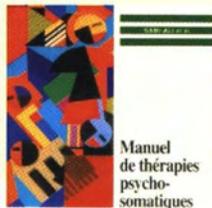


Proceedings of the
Eighteenth International Conference on Literature and Psychoanalysis
Nicosia, Cyprus - May 1-2001
Lisboa, Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Published by Instituto Superior de Psicologia Aplicada, 112 pp.

livros



Sami-Ali (2002).
O banal.
Lisboa: Dinalivro, 202 pp.

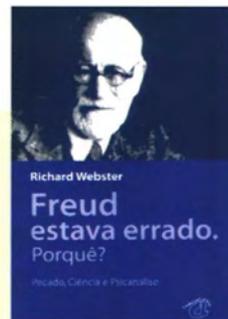


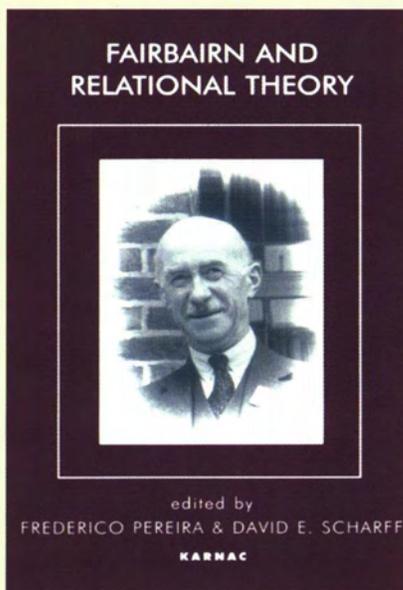
Sami-Ali et al. (2001).
Manuel de thérapies
psychosomatiques.
Paris: Dunod, 335 pp.

Smyth, J. (2000).
O direito à educação:
Uma educação para todos
durante toda a vida. Relatório
mundial sobre educação.
Porto: Asa, 287 pp

**Verhoeven, L.,
& Snow, C. (Eds.)** (2001).
Literacy and motivation: Reading
engagement in individuals
and groups. Mahwah, NJ:
Lawrence Erlbaum, 326 pp

Webster, R. (2002).
Freud estava errado. Porquê?
Pecado, ciência e psicanálise.
Porto: Campo das Letras,
595 pp.





Pereira, F.,
& Scharff, D. (2002).
Fairbairn and relational theory.
London: Karnac, pp. 264

Este livro apresenta uma coleção excepcional de documentos que surgiram a propósito de um congresso internacional de psicanálise, organizado para celebrar a importante contribuição de Fairbairn, para a teoria psicanalítica e sua prática.

A riqueza do trabalho de Fairbairn, manifesta-se nos vários ensaios que oferecem uma exploração sem igual, da aplicação do seus conceitos a áreas diversas que variam da filosofia à psicopatologia. O volume abre com um exame das origens e relevância das ideias de Fairbairn e, subsequentemente, volta-se para a aplicação da sua teoria ao estudo da depressão, da histeria até ao campo da psiquiatria. As ideias de Fairbairn são igualmente aplicados em dois ensaios originais sobre o estudo dos sonhos e da estética.

do editor

temáticos

Journal des Psychologues,
195, 2002
"L'homoparentalité quels
enjeux pour l'enfant"

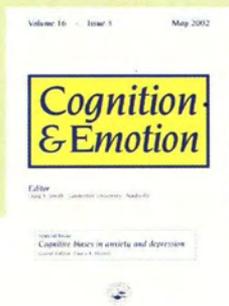
Journal des Psychologues,
197, 2002
"La relaxation psychosomatique"

Learning and Instruction,
12 (1), 2002
"Cognitive load theory"

**Revue Française
de Psychosomatique,**
21, 2002
"Symbolisme organique"

Sciences Humaines,
128, 2002 ?
"Le monde des jeunes"

Sciences Humaines,
Hors-série - 37, 2002
"L'art"



Cognition and Emotion,
16 (3), 2002,
"Cognitive biases in anxiety
and depression"

Quadrante,
10 (1), 2001
"Ensino e aprendizagem
da estatística"

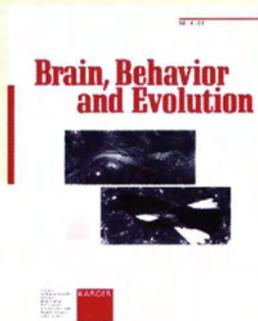
**Monographs of the society for
research in child development,**
67 (1), 2002
"The development of mental
processing"

Psychiatrie de l'enfant,
45 (1), 2002
"Le clonage humain"

Disability & Society,
17 (5), 2002
"Disability, culture and identities"

Journal of Social Issues,
58 (1), 2002
"Consequences of the internet
for self and society: Is social life
being transformed"

periódicos

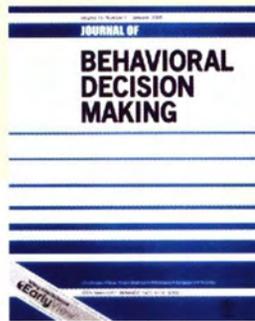


Brain, Behavior and Evolution, 58 (4), 2002

Director: Walter Wilczynski;

Editor: Karger

http://www.krager.com/journals/bbe/bbe_jh.htm



Journal of Behavioral Decision Making, 15 (1), 2002.

Director: George Wright

Editor: John Wiley & Sons

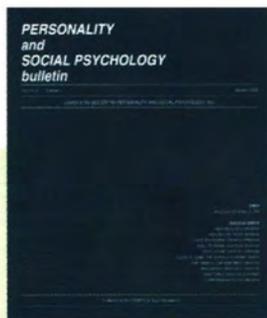
<http://www.interscience.wiley.com/jpages/0894-3257/>

Personality and Social Psychology Bulletin, 28 (1), 2002

Director: Jerry M Suls;

Editor: SAGE Publications

<http://www.spsp.org/pspb.htm>



Social Cognition, 20 (1), 2002

Director: Donal E. Carlston,

Editor: Guilford Press

<http://www.guilford.com/periodicals/jnco.htm>





THE RESEARCH METHODS KNOWLEDGE BASE

↳ <http://trochim.human.cornell.edu/kb/index.htm>

COMMUNITY PSYCHOLOGY NETWORK

↳ <http://www.communitypsychology.net/>

CLASSICS IN THE HISTORY OF PSYCHOLOGY

↳ <http://psychclassics.yorku.ca/>

EUROPEAN FEDERATION OF PSYCHOLOGISTS ASSOCIATION

↳ <http://www.efpa.be/>

SITES DE PSICOLOGIA LEGAL

↳ <http://www.lawpsych.com/page12.html>

MENTAL HELP NET

↳ <http://www.mentalhelp.net/>

AMERICAN PSYCHOLOGICAL SOCIETY

↳ <http://www.psychologicalscience.org/>

MUSEE DE LA PERCEPTION ET DE LA COGNITION

↳ <http://www.ulb.ac.be/psycho/museum.html>

HUMOR COM PSICOLOGIA

↳ <http://www.workjoke.com/projoke30.htm>

INTERNET MENTAL HEALTH

↳ <http://www.mentalhealth.com/>

**Pode participar, enviando as suas sugestões para
info@ispa.pt**

As nossas escolhas sobre os melhores
13 sites de recursos em psicologia são:

PORTAL DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

↳ <http://psicologia.usal.es/fportu.html>

PSI CAFÉ

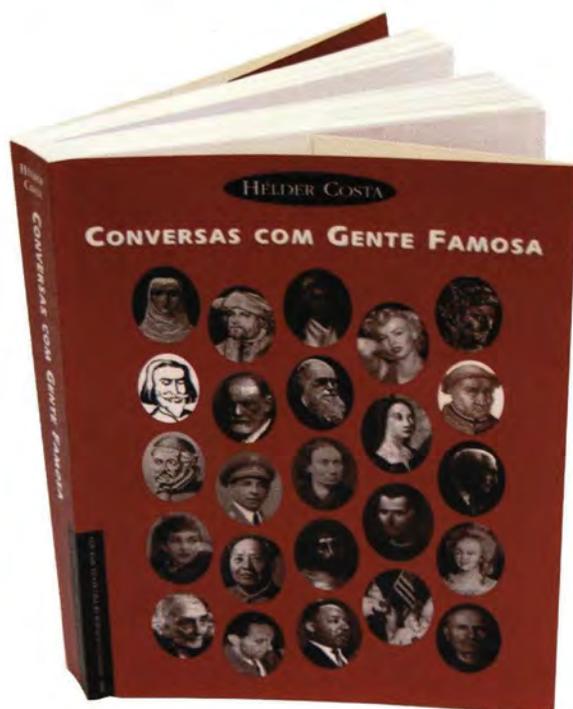
↳ <http://www.psy.pdx.edu/PsiCafe/>

HISTORY OF PSYCHOLOGY ARCHIVES

↳ <http://fates.cns.muskingum.edu/~psych/psycweb/history.htm>



helder costa



LANÇAMENTO  DE LIVROS

CONVERSAS COM GENTE FAMOSA
HÉLDER COSTA

No dia 17 de Junho de 2002, realizou-se na Biblioteca do ISPA, o lançamento do livro "Conversas com gente famosa" de Hélder Costa, editado pelo ISPA. O Autor é encenador do Grupo de Acção Teatral "A Barraca", homem multifacetado com um vastíssimo curriculum em Artes e Letras. Esta iniciativa, contou com a presença do Professor Doutor Frederico Pereira (Director do ISPA), que efectuou a apresentação da obra. Apresentamos de seguida um breve extracto desta obra divertida e pedagógica:

Conversas com... Entrevistador (E), Freud (F), La Pasionária (P) e Darwin (D)

(...) " F) Afinal, conhece as minhas teorias!

P) Deve ter sido o que se passou nas Astúrias, a terra mártir que criou a minha imagem.

E) Dolores, posso tratá-la assim?

P) Pode, gosto muito, faz-me sentir mais humana.

E) Dolores, você está à cabeça de organizações e manifestações de mulheres. Mas tinha posições que contrariam a evolução social. É verdade que sobre a libertação sexual disse que "livres eram as prostitutas"?

P) Disse. Disse, e repito. Você é jovem e não sabe do que está a falar. A miséria, o desemprego, levaram milhares de homens ao suicídio e as mulheres e as filhas à prostituição. Famílias e aldeias eram assim destruídas. E deve calcular quem é que tinha dinheiro para prostituir essas mulheres...

F) Espero que não ponha as minhas teorias sobre a sexualidade no mesmo saco.

P) Não, não sou assim tão estúpida.

A minha luta com a mulheres era para elas perceberem que eram uma voz activa como pessoas, e também para defenderem os maridos, para darem carinho e apoio às crianças cujos pais eram assassinados, para serem o amor, o bem estar e a beleza que têm de dominar este mundo feio e sem graça. Quanto a questões sexuais, eu e as minhas camaradas nunca tivemos razão de queixa dos nossos homens. O senhor teve problemas lá em casa?

D) Eu, não. Fiz filhos. Tratei da evolução da espécie.

P) E o senhor?

F) Um bocadinho mais complicado. Como fiquei na moda, tive muitas doentes que queriam perceber a importância da sexualidade infantil.

E) Quer falar disso?

P) Desculpe, eu estava com a palavra. Houve uma revolta nas Astúrias. Ficaram marcas para toda a vida. Os mineiros aguentaram 15 dias em Oviedo e Gijón. A repressão foi o que foi: 1.500 mortos, 3.000 feridos, 50.000 operários presos.

D) Estou a reparar que você fala muito em números, em contas precisas.

P) Habituei-me a isso. Quem reprime nunca sabe as contas certas, quem sofre aprende a contar um a um.

O que vale é que o mundo está sempre a girar...

Isto foi em 1934, e dois anos depois, a Frente Popular ganhou as eleições. Que alegria!

Os camponeses tomaram as terras abandonadas, o mineiros foram libertados, todos os salários foram aumentados em 15%.



E) E começaram os excessos.

P) É o tal escape de recalamentos de que fala o Freud.

Igrejas destruídas, greves por todo o lado, assassinatos políticos – isto de todos os lados, atenção! – generais exilados...

F) Isso foi asneira.

P) Pois foi. Franco nas Canárias, lança a palavra de ordem "Arriba España!", e junta atrás de si toda Espanha antiga, aquilo que se diz sempre dos países atrasados: a alma! E foi a alma Espanhola que se juntou e se dispôs a lutar contra tudo o que era novo e anunciava o futuro.

D) Nem sempre a evolução das espécies anuncia uma coisa melhor do que já havia.

P) E começou a guerra. Interminável. Sofrida. Não vou falar de milhares de barbáries, de heroísmos, de casos que se passaram. Só quero deixar a minha homenagem aos jovens de todo o mundo que acorreram a Espanha integrando as brigadas internacionais. Eles tinham percebido que a derrota da Espanha Republicana era o triunfo de Hitler e Mussolini. Era o início da maior tragédia do nosso tempo.

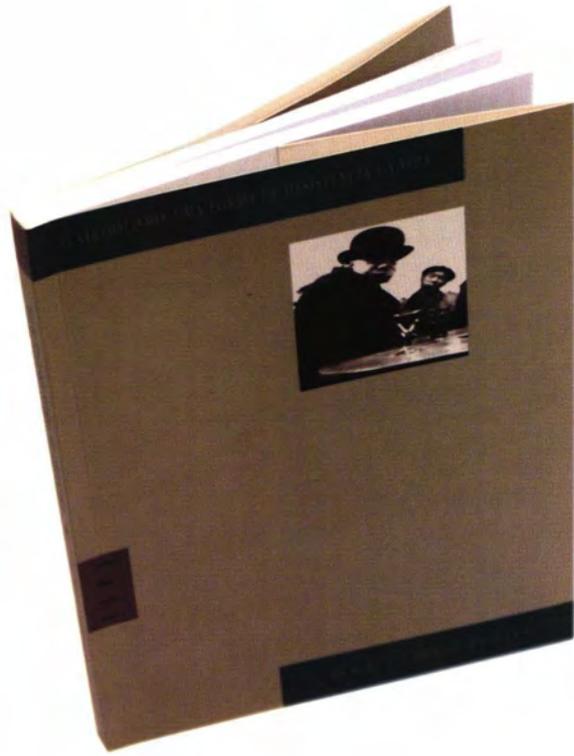
E) Que se passou consigo?

P) Eu estive sempre na primeira linha em todas as frentes de luta. No dia do levantamento fascista em Madrid abandonei Espanha de avião. " (pp. 84-87)



LANÇAMENTO  DE LIVROS

O ALCOOLISMO: UMA FORMA DE DESISTÊNCIA DA VIDA
ALBERTO AFONSO DE DEUS





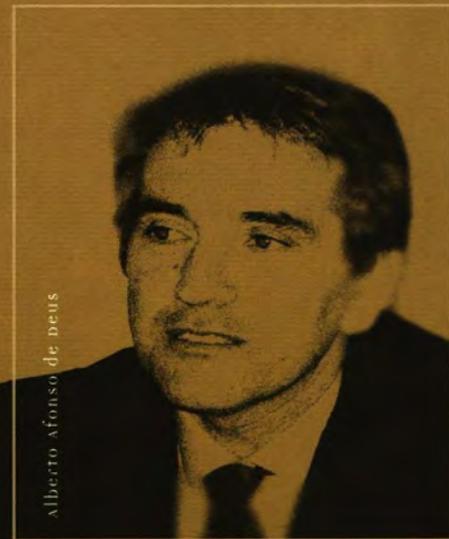
No dia 23 de Maio de 2002, realizou-se na Biblioteca do ISPA, o lançamento do livro "O Alcoolismo: uma forma de desistência da vida" da autoria do Mestre Alberto Afonso de Deus, editado pelo ISPA. Esta iniciativa, contou com a presença do Dr. Arménio Sequeira (Director da Licenciatura de Reabilitação e Inserção Social do ISPA), que efectuou a apresentação da obra.

Alberto Afonso de Deus é licenciado pelo ISPA na área de Psicologia Clínica e exerce a actividade de docente do ISPA na Licenciatura de Reabilitação e Inserção Social conjugada com a de Psicoterapeuta na Casa de Saúde do Telhal.

Nesta obra, fruto da sua tese de mestrado e da sua praxis clínica, o autor introduz a temática do alcoolismo como uma caminhada patética para a morte, onde

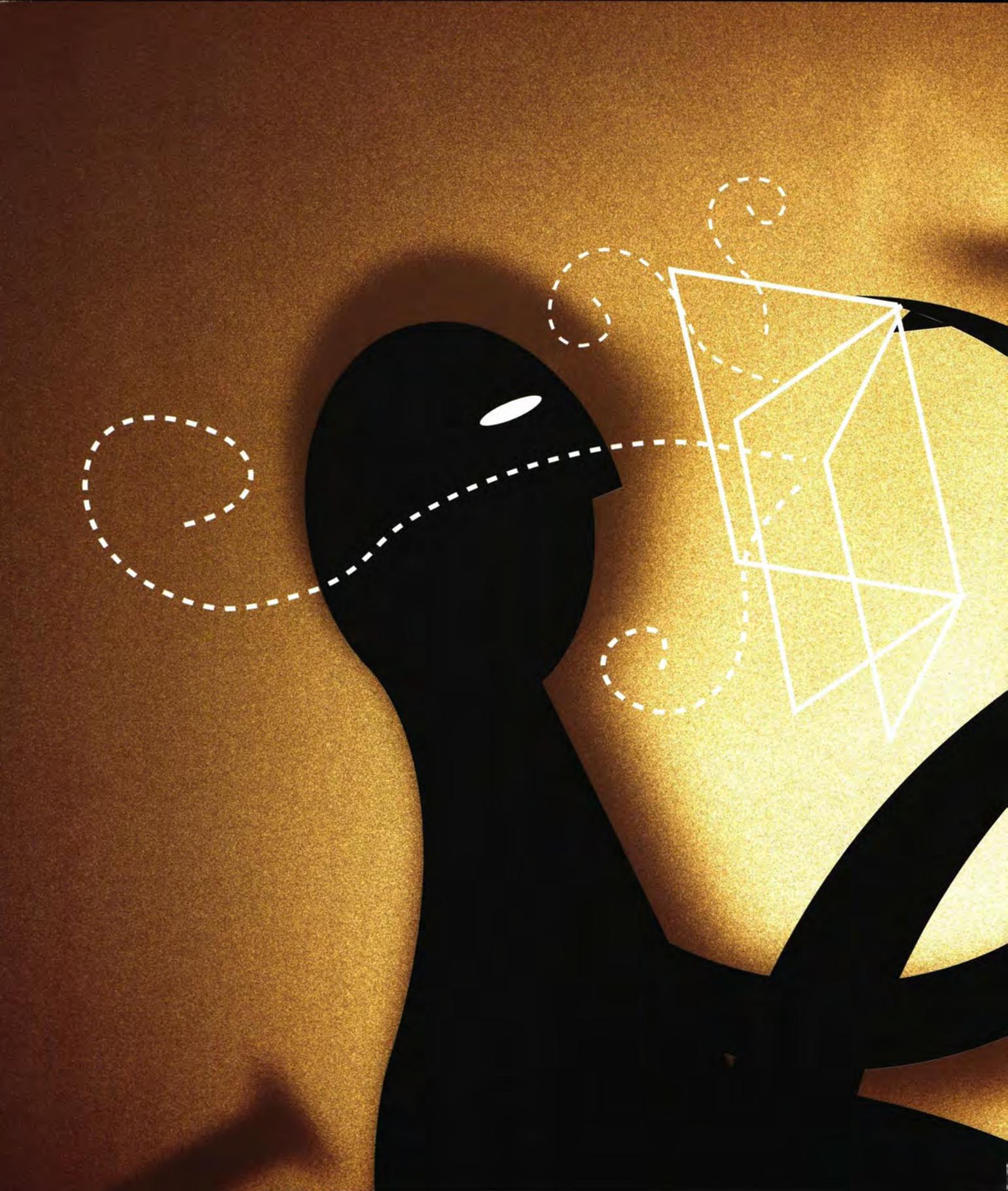
lentamente a desvinculação com a vida se vai apagando de forma ténue. Ao longo da obra, o autor, apresenta o flagelo do alcoolismo, como uma patologia que encerra em si um mistério existencial que nos questiona e nos confronta.

Apresentamos um excerto da obra: (...) "Os alcoólicos são, pessoas que se sentem sózinhas no meio da multidão. Mesmo que pareçam animados e sociáveis



ALBERTO AFONSO DE DEUS

em festas e reuniões, esta é apenas uma aparência já que, sem a ajuda do álcool, muitos tornam-se introvertidos e melancólicos. Com a progressiva deterioração provocada pelo álcool, surgem os sentimentos de culpa, a vergonha e o auto-desprezo. O alcoólico recorre nesta altura ao álcool com o objectivo de ultrapassar estes sentimentos que lhe causam sofrimento, até chegar a um ponto em que já não sabe quem é." (pp.38-39)



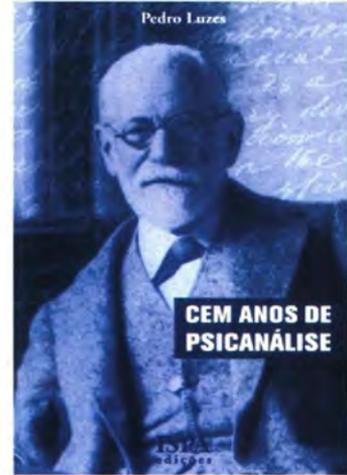
Edições
ISPA



CEM ANOS DE PSICANÁLISE

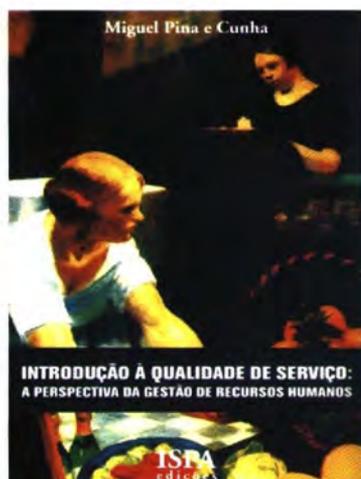
Pedro Luzes (Ed.)

Neste volume estão reunidos escritos e trabalhos portugueses que abordam temas de Psicanálise. A maior parte destes trabalhos têm interesse para a história do desenvolvimento da Psicanálise entre nós, e igualmente para a história da cultura em Portugal. Antes da institucionalização da Psicanálise no nosso país, várias tentativas foram feitas para divulgar as ideias de Freud no meio científico e cultural português. Não só médicos e psiquiatras ligaram a esta tarefa, como Egas Moniz, Sobral Cid, Diogo Furtado.



Paralelamente mostraram viva curiosidade pela psicanálise, professores, como Abel de Castro que trocou correspondência com Freud, poetas como Fernando Pessoa (de quem publicamos um texto editado na revista Presença), críticos como João Gaspar Simões (que procurou explicar a personalidade de Fernando Pessoa e também de Eça de Queirós, recorrendo aos conceitos da Psicanálise). Inserem-se igualmente textos em que se critica a Psicanálise de vários pontos de vista, oriundos de psiquiatras que foram inimigos desta disciplina, como Seabra-Dinis e Barahona Fernandes.

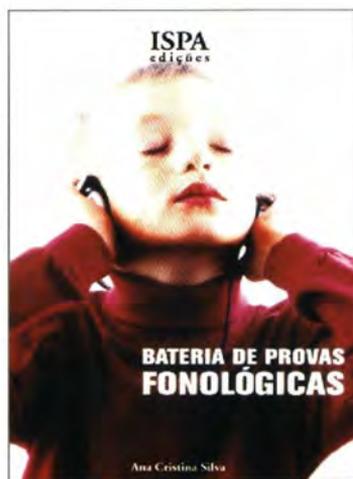
Completam o volume textos dos primeiros especialistas que começaram a praticar a psicanálise e que foram fundadores da Sociedade Portuguesa de Psicanálise: Francisco Alvim, João dos Santos e Pedro Luzes.



INTRODUÇÃO À QUALIDADE DE SERVIÇO: A PERSPECTIVA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Miguel Pina e Cunha

A qualidade é hoje uma preocupação central para um grande número de organizações. Uma das dimensões centrais da qualidade refere-se à qualidade de serviço. Este livro propõe uma introdução ao tema da qualidade de serviço, ilustrando os fundamentos da qualidade de serviço, as principais brechas na relação de serviço que dão origem às percepções de não-qualidade e o papel central dos recursos humanos na gestão da qualidade de serviço.



BATERIA DE PROVAS FONOLÓGICAS

Ana Cristina Silva

Esta bateria avaliativa dá-nos indicadores sobre a capacidade infantil para analisar as palavras nos seus componentes sonoros. Esta competência, designada de consciência fonológica, é uma habilidade crítica para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita.



DECIFRAR - PROVA DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE LEITURA

Emílio-Eduardo Salgueiro

Este "Decifrar - Prova de Avaliação da Capacidade de Leitura" pretende ser um instrumento de ajuda no ensino e na aprendizagem da leitura, e, até, da própria escrita, para as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Destinado a ser utilizada, sobretudo, por professores e por psicólogos, possibilita tanto a avaliação de um nível quantificável da capacidade de leitura, como discrimina as dificuldades existentes, mostrando, ainda, em aplicações posteriores, os progressos obtidos.



学而不思则罔 思而不
学不学则殆

Lunyu II, 15



ALFAMA A PRETO E BRANCO





alfama

a preto e branco



Alfama a preto e branco é uma exposição de fotografia de alunos e colaboradores do ISPA que assinala a abertura do ano lectivo de 2002-2003. É o início de um conjunto de iniciativas dedicadas ao Bairro em que estamos implantados.

O catálogo com o conjunto das fotografias e o texto integral está à venda na livraria do ISPA pelo preço simbólico de 2 €

B A R T O L O M E U D O S S A N T O S

SONHOS E REALIDADES

GRAVURA

25 NOVEMBRO A 20 DEZEMBRO, 2002

GALERIA DO ISPA





EXIT

bartolomeu. um Testemunho

Nenhum outro artista plástico acompanhou como Bartolomeu a minha aprendizagem das artes. Jovem estudante, os múltiplos de gravura eram os únicos originais a que podia aceder. Muito cedo, Travessa do Sequeiro¹, fiquei preso pelas suas incisões vigorosas no metal, pela inventiva maravilhada das suas imagens, entretanto, bem ancoradas no real, na nossa circunstância, no sofrimento e na alegria, perdido nas esperanças e na atenção vigilante. Quase quarenta anos no labirinto aberto sobre o cosmos, as enigmáticas cartas de marear com o vapor atravessando a linha. Ainda não me cansei da Lisboa de céu ondulado, olhar poético sobre a velha encosta do Castelo, da cabeça de sereia, como que coroada por uma grinalda deslumbrante, da satírica voracidade do engolidor de cifrões. Lembro mesmo com nitidez, – estranho artifício da possessividade frustrada do amador, – as setas que me feriram sem que as pudesse reter a meu lado, lembro dizia os batelões no Tamisa, os jardins fantasmagóricos, o Cesário sobrevoando os fragmentos do Livro, ou os heterónimos em Pessoa, tão reais por fora, tão fugidios e enigmáticos por dentro, como no texto.

Que mais podemos pedir a um artista: que nos faça sonhar, e no mesmo lance, nos desperte e mantenha atentos, e o faça continuamente. Porque nesta triade se encerra o que de mais fundo podemos esperar em arte, o que de mais fundo podemos construir com a arte. Obrigado Mestre!

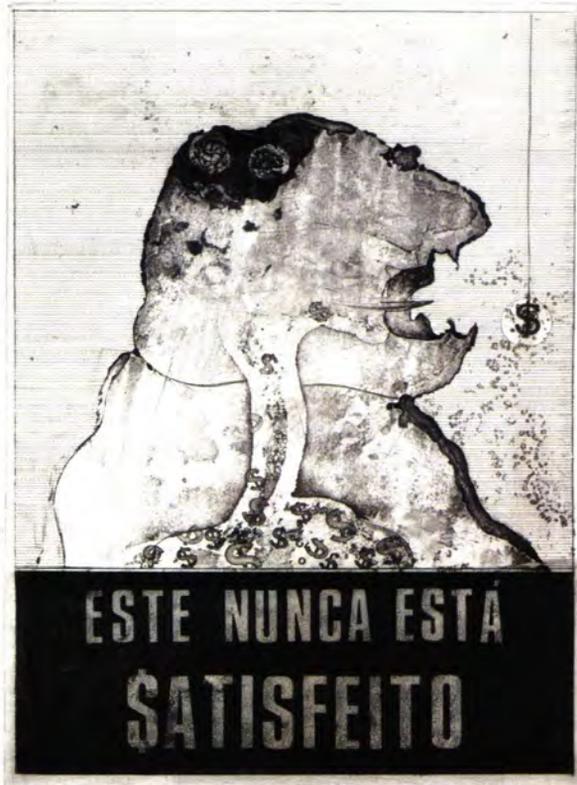
ANTÓNIO MELLO

¹ Cooperativa dos Gravadores Portugueses.



1/17

Paul G. ...



105/200

Baron

Bartolomeu dos Santos nasceu em 1931.

Depois de ter cursado a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa

estudou em Londres na *Stade School of Fine Art*.

Ensinou no Departamento de Gravura da *Stade School* entre 1961 e 1996. É *Emeritus*

Professor in Fine Art da Universidade de Londres e *Fellow do University College*.

É membro da *Royal Society of Painter Printmakers*.

Realizou mais de 80 exposições individuais e 200 colectivas por todo mundo.

É autor da decoração em pedra gravada para as estações de metropolitano de

Entrecampos (Lisboa) e Nihonbashi (Tóquio). Está representado nos principais museus:

British Museum e Victoria & Albert (Londres), Bibliothèque Nacional (Paris).

Bibliothèque Royale (Bruxelas), Museum of Modern Art (New York),

Museum of Fine Arts (Boston), Museu do Chiado e Fundação C. Gulbenkian (Lisboa).

Vive hoje entre Londres, Sintra e Tavira.



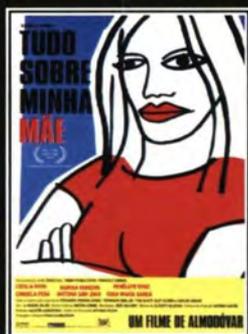


CINE CLUBE



cinema no ispa às quintas no auditório 1 às 16h30





TUDO SOBRE A MINHA MÃE

[Todo sobre Mi Madre]

Realizador:
Pedro Almodóvar
Espanha/França, 1999
Cor - 101 min.

Elenco:
Cecilia Roth, Marisa Paredes,
Candela Peña, Antonia San
Juan, Penelope Cruz, Rosa
Maná Sardá, Toni Cantó, Eloy
Azorin, Fernando Fernán
Gómez, Fernando Guillen



JANELA INDISCRETA

[Rear Window]

Realizador:
Alfred Hitchcock
E.U.A., 1954
Cor - 112 min.

Elenco:
James Stewart, Grace Kelly,
Thelma Ritter, Raymond
Burr, Wendell Corey,
Judith Evelyn



O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE

[Le Fabuleux destin d'Amélie Poulain]

Realizador:
Jean-Pierre Junet
França/Alemanha, 2001
Cor - 120 min.

Elenco:
Audrey Tautou, Mathieu
Kassovitz, Rufus, Yolande
Moreau, Artus de Penguern,
Urbain Cancelier, Maurice
Bénichou, Dominique Pinon,
Claude Perron, Michel Robin,
Isabelle Nanty, Clotilde
Mallet, Claire Maurier, Serge
Merlin, James Debbouze,
Lorella Cravotta, Flore Guet



CITIZEN KANE

[Citizen Kane]

Realizador:
Orson Welles
E.U.A., 1941
P/B - 119 min.

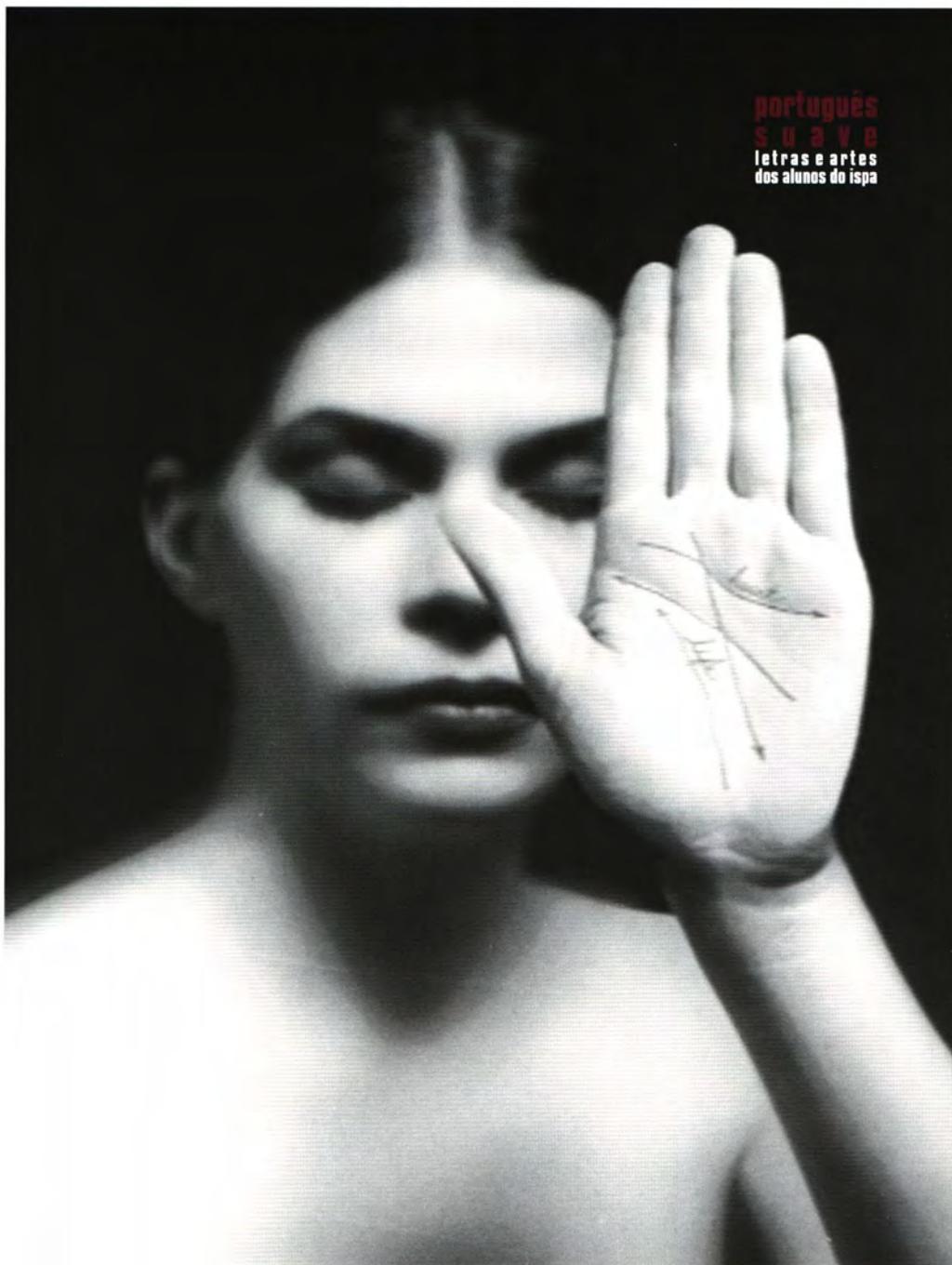
Elenco:
Orson Welles, Joseph
Cotten, Dorothy Comingore,
Agnes Moorehead, Ruth
Warrick, Ray Collins, Erskine
Sanford, Everett Sloane,
William Alland, Paul Stewart,
George Coulouris, Fortunio
Bonanova

ALUNOS



ART





português
s u a v e
letras e artes
dos alunos do ispa

Nº 2, dezembro de 2002

106

s e t



EDITORIAL

E...
E se...
E se nós...
E se nós tivéssemos...

E se nós tivéssemos feito escrito posto aquilo mais bonito corrigido ali
aquela gralha aquela falha...

Mas esboçaram-se sorrisos pelo primeiro número.
Pensámos ainda corrigir reimprimir.
Decidimos voltar ao vosso juízo e fazer melhor.

Suave... em português.

A redacção



006  ISPA IS NOT ENOUGH
enei 2002



MAIS DO QUE UM ENCONTRO... UM ESTILO DE VIDA... UMA EXPERIÊNCIA ISPIANA



O QUE É O ENEI?

O Encontro Nacional de Estudantes do ISPA, vulgo ENEI – para os menos familiarizados com o termo –, surge pela 1ª vez no ano lectivo de 1995/96, época em que a Associação de Estudantes do ISPA (AEISPA) projectou e organizou um encontro para estudantes, funcionários e docentes da nossa Instituição, cujas palavras de ordem eram o convívio e a troca de experiências.

Desta forma, este foi o início da actividade que reúne o maior número de ispianos, num mesmo espaço e que é já considerada por todos como uma tradição... completando este ano o seu 7º aniversário! Nota: A todos aqueles que criaram e lutaram pela realidade desta iniciativa, um sincero muito obrigado... já que esta se revelou tão importante como imprescindível para fomentar este tão nosso "espírito ispiano".

O PRIMEIRO CAMINHO, A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA



Desde então, alguns ENEI's passaram... Nasceram, viveram e terminaram, sempre projectados e organizados pelas respectivas Associações.

Todavia, ao V ENEI, e chegada a altura da sua organização, foi aberto um concurso pela AEISPA.

A vontade de organizá-lo surgiu de imediato...

Na época, éramos um grupo de amigos do ISPA, não vinculados à AE, suscitados pela esperança de realizar um evento de tão grande dimensão e importância para o universo ispiano.

Criámos um projecto!

Este projecto iria ser avaliado e aprovado pela AE. No entanto, confrontados com a existência de um outro projecto, elaborados por elementos pertencentes à própria AE, em conjunto com outros alunos, levámos o caso a RGA (Reunião Geral de Alunos)

com o objectivo de os dois projectos serem avaliados por um júri neutro, o qual deveria estipular os critérios de avaliação, até então inexistentes.

Ganhámos!!!



Moral da história:

Ispianos, vale sempre a pena lutar por uma causa, por um projecto... por aquilo em que acreditamos!

Surgiu a primeira Comissão independente do ENEI, constituída por oito alunos, "caloiros" e "veteranos". Apesar de muitos obstáculos... longos e longos foram os minutos de trabalho... e não só! Porém, a força de vontade e a ajuda dos amigos tornaram possível a realização de mais um encontro, que FOI, É e SERÁ o ENEI!

Mantendo a essência da sua estrutura, acreditámos que algumas mudanças se apresentavam como imperativas... Assim, surgiu mais um ENEI, desta vez num novo espaço – Aldeamento Pedras D'el Rei –, que por si só possibilitou a introdução de novas actividades, tais como os desportos aventura, a criação de um espaço nocturno na praia, entre outras...

Demos vida a uma mascote, de seu nome Reboredo, com o objectivo de personalizar o encontro e o espírito que ali se vive: uma troca intensa, um dar e receber... Para mais tarde recordar (...), realizámos o filme do ENEI, uma "curta-metragem", com os melhores (e piores!?) momentos do evento.

Foram quatro dias inesquecíveis para quem lá esteve, cheios de convívio, companheirismo, sentimentos, emoções, e liberdade. É isto que se quer!

Entre actividades lúdicas (concertos e discoteca), pedagógicas (workshops) e desportivas (desportos aventura e beach games), os dias passaram...e mais um ENEI terminou com um desejo imediato:

- "Venha o próximo!"





O ÚLTIMO ENEI: A CONTINUIDADE DE UM PROJECTO.

A experiência de organizar o V ENEI revelou-se extremamente gratificante e estimulante. Ficámos com uma certeza: que gostaríamos de voltar a organizá-lo e inová-lo. E no final desta aventura, chegámos à conclusão de que um ENEI é sempre único, não há um igual ao outro.

Após o convite da AE para voltarmos a organizar o encontro, decidimos aceitá-lo e, desta forma, dar continuidade ao nosso projecto.

Era um novo desafio. Criámos um novo projecto, na continuidade do anterior, no qual ambicionávamos outros horizontes. Prolongar o tempo *in loco* era um deles, bem como inovar nas actividades propostas.

Para grande satisfação da nossa parte, todos os itens incluídos no projecto foram aprovados, não só pela AEISPA como pelo ISPA.

Devemos, portanto, reforçar esta ideia: para a realização do VI ENEI, com todas as suas envolventes, a Direcção do ISPA demonstrou-se imprescindível, facultando-nos todo o apoio logístico e financeiro necessário, que se traduziu numa mais valia para os envolvidos na realização do encontro.

Por acreditarmos que o espírito do ENEI deve ser vivido ao longo de todo o ano, optámos por divulgar o encontro o mais cedo possível. Festas e publicidade foram algumas das formas utilizadas para este fim.

Servindo-nos da nossa experiência anterior, concentrámos os esforços na nossa imagem, cuja face mais visível se traduziu na mascote: o Reboredó.

Depois de meses de trabalho, chegou finalmente o ENEI, propriamente dito.

Entre a azáfama da chegada dos participantes e o mau humor de S. Pedro que, por não poder participar, nos brindou com muita chuva durante todo o

encontro, obrigando-nos a improvisar novas actividades... mas sempre com o mesmo espírito, vivemos um ENEI fantástico!!

Foram quatro dias, entre manhãs animadas, noites agitadas e tardes relaxantes. Aquilo que os participantes encontraram foi o paraíso na terra...

Muita da animação existente foi proporcionada pelos vários concertos, pelas noites de Karaoke, festas na praia e, sem dúvida, pelo espírito de entrega dos participantes.

Estávamos de facto num espaço privilegiado. Melhor era impossível, pois estavam reunidas todas as condições necessárias para que o desenrolar do encontro fosse simplesmente fantástico.

Findo o encontro, os melhores momentos ficaram para sempre retratados naquela que foi a 1ª exposição fotográfica do ENEI.

Pelo 2º ano consecutivo, pudemos constatar que o ENEI se pode resumir às pessoas que nele participam – os Ispianos – pois sem eles este evento não teria qualquer razão de ser! É por este espírito que lutamos e continuaremos a lutar..

Para finalizar, gostaríamos citar o poeta Pablo Neruda, "...Morre lentamente quem abandona um projecto antes de iniciá-lo, quem nunca pergunta sobre um assunto que desconhece e nem responde quando lhe perguntam sobre algo que sabe...".

Por último, gostaríamos de agradecer:

- Aos Amigos, por existirem,
- Ao ISPA, por continuar a acreditar neste projecto
- E ao nosso amigo que jamais será esquecido,
Luís Carneiro.

Isabel Nunes, Bruno Rosa, Paula Rocha,
Glória Zecca, Neusa Vitorino, Angela Crespo,
Cláudia Moura, Manuel Guerreiro,
Joana Oliveira, Niccolò Bonacchi





E eu a pensar que havia
 Alcool em todo o lado...
 que estavam.
 Devo ter estado noutro
 país...
**OH NÃO!!! E se me perdi
 do país ENEI!!!**

Retorno, achando ter descoberto
 o verdadeiro caminho para o
 trono do pai Frened, subi à
 montanha e encontrei um reino
 decolado, isento de vícios...
 ...e tão, tão triste...!!!

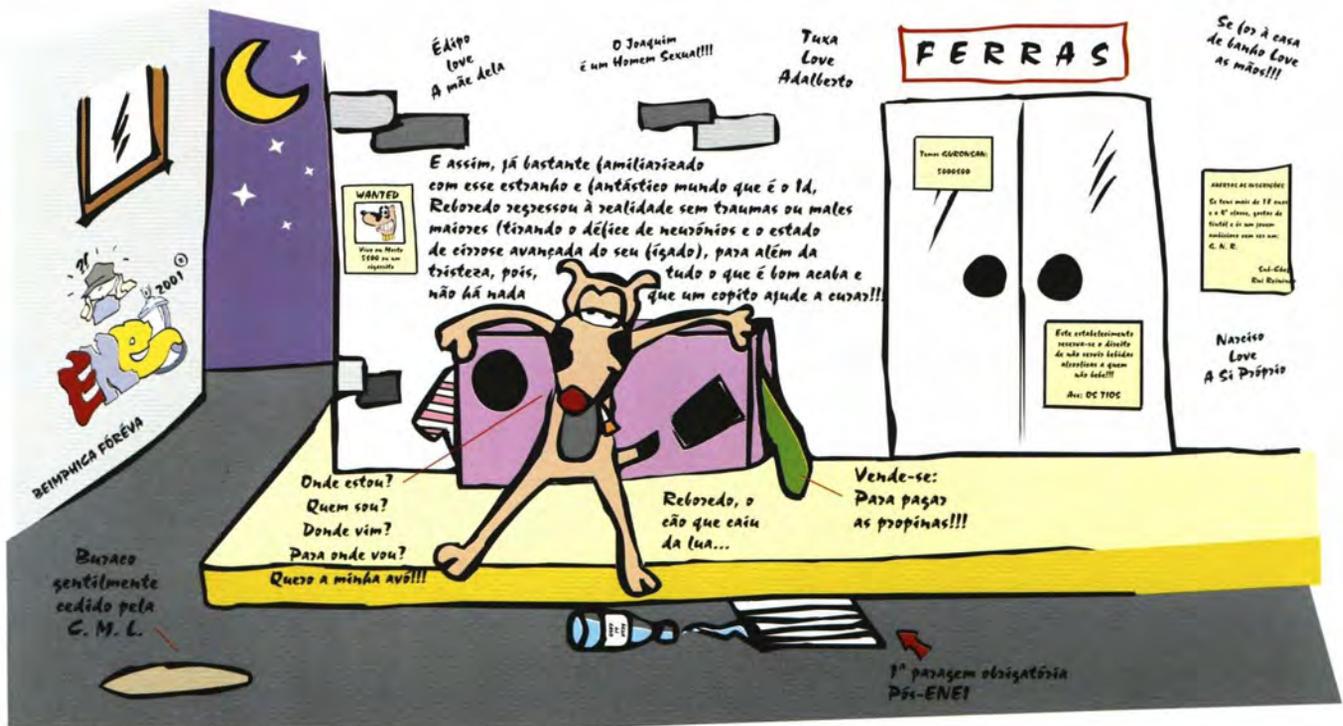
Pensas que
 isto é o Everest,
 ó Astotas?!?!?

Pomba branca,
 pomba branca,...!!!

SOCORRRRRRRRRRRRR!!!

TUDO É O





É Aípo
love
A mãe dela

O Joaquim
é um Homem Sexual!!!

Tuxa
Love
Adalberto

FERRAS

Se for à casa
de Lanche Love
as mãos!!!

E assim, já bastante familiarizado
com esse estranho e fantástico mundo que é o 1d,
Rebozo regressou à realidade sem traumas ou males
maiores (tivando o défice de neurónios e o estado
de cirrose avançada do seu fígado), para além da
tristeza, pois, tudo o que é bom acaba e
não há nada que um copito ajude a curar!!!

WANTED
Visto em Maio
1980 no seu
apartamento

Tudo GIGANTESCA
1000000

ANUNCIO DE INTERCÉDIO
Os Anos mais de 18 anos
e a 18ª altura, graças de
Nascido e de um parente
condições com um nome
C. M. L.

Nascido
Love
A Si Póppio

Este estabelecimento
recebe-se e dispõe
de não ser de bebidas
alcoólicas a quem
não sabe!!!
Ano: DC 710C

Onde estou?
Quem sou?
Donde vim?
Para onde vou?
Quero a minha avó!!!

Rebozo, o
cão que caiu
da lua...

Vende-se:
Para pagar
as propinas!!!

REINQUISA FÓRÉVA
2001

Buzaco
gentilmente
cedido pela
C. M. L.

1ª passagem obrigatória
Pós-ENE!





REUNIÕES CIENTÍFICAS

NACIONAL

Título: A Odisseia do Bebê: uma redescoberta

Data: de Novembro 2002 a Junho de 2003

Local: ISPA - Beja

Contactos: Margarida Dias,

Av. Vasco da Gama, nº 17, 7800 Beja.

Tel.: 351 284 321 450, Fax: 351 284 321 451

Mais informações: Neste número da Ser; página 58 e www.ispa.pt

Título: Congresso da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

Data: 22-23 Novembro 2002

Local: Universidade do Algarve

Contactos: APPC

Título: XV Colóquio da Sociedade Portuguesa de Psicanálise - Entre a Fantasia e a Realidade: O Processo Criativo. A obra de Donald Winnicott

Data: 6-7 Dezembro 2002

Local: Fac. de Economia da Univ. de Coimbra

Contactos: Rua Dr. José Afonso dos Reis, nº 5

1º Dto. 3000-232 Coimbra;

Tel.: 351 239 487 180, Fax: 351 239 704 298



Título: 11th European Congress on Work and Organizational Psychology

Data: 14-17 Maio 2003

Local: ISCTE

Contactos: Av. Das Forças Armadas,

Edifício ISCTE, Lisboa;

Tel.: 351 217 903 001, Fax: 351 217 903 962

INTERNACIONAL

Título: Liverpool Conference on Concepts of Care: Psychological Solutions for Contemporary Challenges

Data: 17-18 Dezembro 2002

Local: Derby & Rathbone Hall,

University of Liverpool

Contactos: Clinical Psychology Dept

Email: icmjones@liverpool.ac.uk

Phone: 0151 794 5529

Título: BPS Division of Educational and Child Psychology Annual Conference - "Promoting psychology: Inclusive and Applied Research in Education"

Data: 8-10 Janeiro 2003

Local: Harrogate Moat House hotel

Contactos: Jean Law

Email: jean.law@essexccc.gov.uk

Phone: 01245 492211

Christine Shetchley

Email: Christine.shetchley@newcastle.gov.uk

Phone: 0191 232255

Título: BPS Annual Occupational Psychology Conference

Data: 8-10 Janeiro 2003

Local: Bournemouth Highcliff Marriott Hotel,

St Michael's Road, West Cliff, Dorset, BH2 5DU

Contactos: BPS Conference Office

Email: conferences@bps.org.uk

Phone: 0116 252 9555. Fax: 0116 255 7123

Título: British Psychological Society, Division of Occupational Psychology Conference 2003

Data: 8-10 Janeiro 2003

Local: Bournemouth Highcliff, United Kingdom

Contactos: conferences@bps.org.uk

Título: 4th Annual Ergonomics Course-Full Spectrum of Ergonomics: From Theory to Practice

Data: 16-18 Janeiro 2003

Local: Hospital for Joint Diseases Orthopaedic

Institute 301 East 17, New York, 10003

Contactos: David Goldsheyder, MS, MA, CIE

New York University

63 Downing Street, NY 10014

Phone: (212) 255-6690, Fax: (212) 255-6754

Email: dg28@nyu.edu

Título: 4th Tsukuba International Conference on Memory (tic4)

Data: 11-13 Janeiro 2003

Local: Tsukuba, Japan

Contactos: Nobuo Ohta, Institute of Psychology,

University of Tsukuba, Japan

Email: nobohta@human.tsukuba.ac.jp

Título: 4º Congresso Virtual de Psiquiatria

Data: 1-28 Fevereiro 2003

Local: Mallorca, Espanha

Contactos: Secretaria Técnica

Email: congreso@psiquiatria.com

Tel.: +34 971 28 28 39, Fax: +34 971 28 04 01

Título: Internacional Neuropsychological

Society

Data: 5-8 Fevereiro 2003

Local: Honolulu, Hawaii, USA

Contactos: www.osu.edu/ins/meetinfo.html

Título: The 7th Annual Meeting of the Biofeedback Foundation of Europe

Data: 18-22 Fevereiro 2003

Local: Udine, Italy

Contactos: Mark Schwartz or Danielle Matto

Phone: +31 20 44 22 631, Fax: +31 20 44 22 632

Email: mail@bfe.org

Título: 27th Congress of the World Federation for Mental Health

Data: 21-26 Fevereiro 2002

Local: Melbourne, Australia

Contactos: ICMS Pty Ltd (Congress Secretariat), 84 Queensbridge Street,

Southbank VIC 3006, Australia

Phone: 61 3 9682 0244, Fax: 61 3 9682 0288;

Email: wfmh2003@icms.com.au

Título: Child Clinical Neuropsychology Course Part II

Data: 10-14 Março 2003

Local: Charney Manor, Charney Bassett, Oxfordshire

Contactos: Dr. Arleta Starza-Smith

Phone: 0115 924 9944

Título: British Psychological Society Annual Conference 2003

Data: 13-15 Março 2003

Local: Bournemouth, United Kingdom

Contactos: BPS conference office

Email: conferences@bps.org.uk

Título: Work, Stress, and Health:

New Challenges in a Changing Workplace

Data: 20-22 Março 2003

Local: Sheraton Hotel

Toronto, Ontario, Canada

Contactos:

Wesley Baker - Conference Coordinator

American Psychological Association - 750 First

Street, NE-Washington, DC 20002-4242

Phone: 202 336 6117, Fax: 202 336 6117

Email: wbaker@apa.org

Título: The Division of Forensic Psychology Twelfth Annual Conference

Data: 26-28 Março 2003

Local: Churchill College, Cambridge

Contactos: Eleni Belivanaki

Email: DFPconference@hotmail.com

Phone: 01763 255700*211

Título: 13th Scientific Convention of the International Society for Gestalt Theory and its Applications (GTA)

Data: 27-30 Março 2003

Local: Karlsruhe, Germany

Contactos: Marianne.Soff@ph-karlsruhe.de

Título: International Association of Forensic Mental Health Services 3rd Annual Conference

Data: 9-12 Abril 2002

Local: Miami Beach, Florida, USA

Contactos:

Tracey Moropito - Conference Coordinator

Email: info@iafmhs.org

Título: Annual Conference Society for Industrial/Organizational Psychology (SIOP)

Data: 12-14 Abril 2003

Local: Orlando, Florida, USA

Contactos: ihakel@siop.bgsu.edu

Título: 2003 Adult Development Symposium

Data: 23-24 Abril 2003

Local: Tampa, Florida, USA

Contactos: <http://adultdevelopment.org/>

Título: 6th World Congress in Psycho-Ontology

Data: 23-27 Abril 2003

Local: Banff, Alberta

Contactos: Dr. Barry Bultz

Tom Baker Cancer Center, 131-29 St NW

Calgary AB Canada T2N 4N2

Phone: (403) 670 2767, fax: (403) 283 6032

Email: banffcongress@cancerboard.ab.ca

Título: Biennial Meeting of the Society for Research in Child Development

Data: 24-27 Abril 2003

Local: Tampa, Florida, USA

Contactos: www.srcd.org/biennial.html

Título: 2nd International Conference on Violence in School

Data: 11-14 Maio 2003

Local: Quebec, Canada

Contactos: Egide Royer

Faculte des sciences de l'education, Universite Laval, c/o - Quebec2003 Secretariat,

Agora Communication 2600 boulevard Laurier; bur 2680, Sainte-Foy, QC G1V 4M6, Canada

Phone: (418) 658 6755, Fax: (418) 658 8850

Email: quebec2003@agoracom.qc.ca

Título: 11th European Congress on World and Organizational Psychology

Data: 14-17 Maio 2003

Local: Lisbon, Portugal

Contactos: Prof. Doutor António Caetano, ISCTE:

Email: eawopcongress@iscte.pt

Título: American Psychological Society 15th Annual Convention

Data: 29 Maio-1 Junho 2002

Local: Atlanta, GA

Contactos: Erika Davis, Director of Meetings

1010 Vermont Ave, NW Suite 110

Washington, DC 2005

Phone: 202 783 2077, Fax: 202 783 2083

Email: convention@aps.washington.dc.us

Informações sobre eventos a nível nacional e internacional podem ser enviados para:

Instituto Superior de Psicologia Aplicada

Gabinete Comunicação e Imagem

Rua Jardim do Tabaco, 34

1149-041 Lisboa - Portugal

Email: gci@ispa.pt

BOLETIM INFORMATIVO-ISPA

Julho 1966

Este Boletim Informativo cuja saída regular se iniciará ao princípio do próximo ano lectivo, é uma publicação mensal que se destina a colmatar as deficiências de informação que se fazem sentir na vida do ISPA.

A Comissão responsável pela elaboração do Boletim é composta por: Jorge Pinto (Direcção da Cooperativa ISPA-CRL); Carlos Freitas (Conselho Directivo); Lúcia Faria (Associação de Estudantes do ISPA) e mais um elemento a designar pelo Conselho Pedagógico.

O Boletim será dividido em 4 secções:

1. Editorial;
2. Informações dos órgãos da Cooperativa, da Escola e da Associação de Estudantes;
3. Informações de âmbito pedagógico e de outros serviços do ISPA;
4. Informações de actividades que decorram no ISPA ou que sejam de interesse para a Escola.

As informações para este Boletim serão recolhidas até ao dia 20 de cada mês. Assim para além das informações provenientes dos órgãos, todos os professores, funcionários ou estudantes poderão fazer-nos chegar dentro desse prazo mensal informações que achem relevantes.

A saída deste Boletim tem a ver com as necessidades sentidas por uma nova fase que o ISPA atravessa. Com efeito, encontram-se neste momento em discussão importantes documentos que visam definir o ISPA de regras claras e todas as suas áreas e que são:

- Projecto de Orçamento para 1966
- Regulamento do Estabelecimento
- Projecto de Estatuto da Carreira Docente do ISPA
- Projecto de Regulamento dos Departamentos

É tão importante como a discussão democrática e a aprovação destes documentos é a possibilidade que os órgãos do ISPA encontram em os aplicar, os termos de facto regulamentar, efectivos, na vida do Instituto.

memória

Boletim  ISPA Nº 0 - PREV. 93

COMEMORAÇÕES DOS 30 ANOS DE VIDA ACADÉMICA

NOTA DE ABERTURA

Com este Número 0 inicia-se agora a publicação do Boletim Informativo / ISPA, que terá periodicidade mensal. Nascido de uma deliberação unânime do Conselho Directivo sobre uma proposta do Director, este boletim tem por finalidade principal informar a comunidade escolar sobre o que de mais relevante acontece na nossa Escola e procurará também veicular outras informações de interesse geral.

Sem prejuizo de outras secções que possam vir a ser criadas no futuro, o Boletim Informativo integra desde já quatro, a saber: notícias, actividades dos docentes, informações gerais e calendário de reuniões.

Julgamos indispensável a colaboração de todos, pelo que Docentes, Alunos e Funcionários poderão fazer-nos chegar informações que sejam relevantes para divulgação no Boletim, proporcionando-se, assim, uma ampla divulgação de acontecimentos, actividades ou informações de interesse geral ou específico. Contudo, portanto, com as nossas sugestões.

Coordenação: Dr. José Carvalho Teixeira
Dr. Paulo Almeida
Bruno Raupp



